

AMEAÇA RUIR OUTRO EDIFÍCIO EM SANTA TERESA

Desastre ferroviário em Madureira, com o "Trem da COFAP"

Depois até a madrugada de hoje o Sr. Benjamin Vargas

Chou En Lai afirma que a 7ª Frota Americana "deve ser expulsa pela força", do estreito de Formosa (Leia em "Hoje no Mundo")

Suspensão a admissão de pessoal extranumerário

(Texto na página seguinte)

OS PRESOS DO GALEÃO

À DISPOSIÇÃO DO CHEFE DO E. M. DO EXÉRCITO

SERÁ ENCERRADO PELO GENERAL FIUZA DE CASTRO O INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR — DEPOIS, NA POLÍCIA TÉCNICA, DAS 21 HORAS DE ONTEM, ÀS 2 DE HOJE, O SR. BENJAMIM VARGAS — (Noticiário na quarta página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 23 de setembro de 1954 — N.º 14.817

A NOITE

Director: MARCIAL DIAS PEQUENO

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: JOSÉ LIMA

Número avulso: Cr\$ 2.00

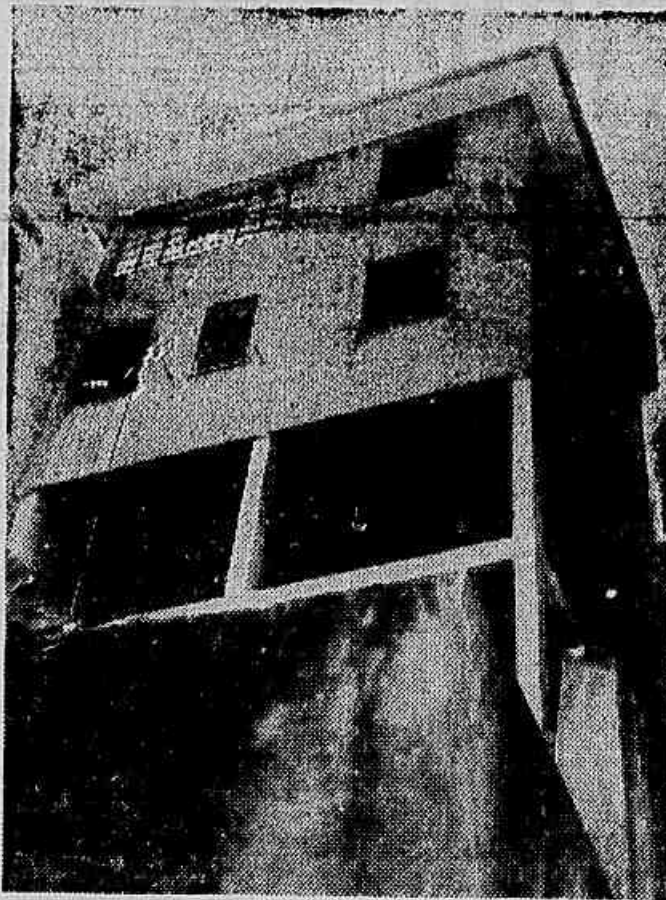
EM SANTA TERESA

-VAI RUIR!

OUTRO EDIFÍCIO PRESTES A DESABAR — O PRÉDIO N.º 760, JUNTO AO "LINDA VISTA", APRESENTA UMA INCLINAÇÃO DE 15 CENTÍMETROS — FENDIDAS AS COLUNAS DE SUSTENTAÇÃO — EVACUADOS OS MORADORES — AINDA NÃO APARECERAM DOIS CORPOS DE VITIMAS DA CATASTROFE — PROSEGUIRÃO DURANTE A NOITE OS SERVIÇOS DE REMOÇÃO DE ESCOMBROS — CONCLUSÃO DOS SERVIÇOS NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA — FALA A REPORTAGEM O MAJOR GIL SERQUEIRA PINTO

Outro edifício em situação dramática na rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa: o n.º 760, vizinho ao que há dias desabou e que é, igualmente, de apartamentos. As autoridades, logo que constatarem as péssimas condições do edifício em questão, determinaram aos seus moradores que o desocupassem imediatamente, a fim de evitar a repetição da catástrofe do "Linda Vista", onde mais de uma dezena de pessoas perderam a vida de maneira violenta, e outras tantas ficaram gravemente feridas.

(Conclui na 4.ª página)



Detalhe do edifício interditado



Amor doentio — causa do crime

Dalva Fonseca Puga, a jovem assassinada, em foto do dia do seu casamento (T. na 8.ª pág.)

LEIA NA 3.ª PÁGINA:

A POLÍCIA E AS GREVES

A PRESIDÊNCIA DO INQUÉRITO



O general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, a cuja presidência está agora confiado o inquérito policial-militar sobre o atentado da rua Toneleros

OS SARGENTOS LIBERTARAM O COLEGA

GRAVES ACONTECIMENTOS EM GOIÂNIA A PROPÓSITO DO INQUÉRITO PARA APURAR O ASSASSINIO DO MAJOR NOBREGA

GOIÂNIA, 23 (Acap.) — Esta capital está em pé de guerra com a prisão do sargento João Adão, da Força Pública do Estado, determinada pelo tenente-coronel Andrade Serpa, presidente do inquérito militar mandado de instaurar pelo Ministério da Guerra para apurar o assassinio do major Nobrega. (Conclui na 4.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 18 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

MAIOR COMBATE À RAIVA NO DISTRITO FEDERAL



O Sr. Antonino Barone Forzano, quando falava a A NOITE. Será intensificada a vigilância nos limites da capital — Ampliação dos postos de vacina anti-rábica — Campanha para a extinção do mal, abrangendo, inclusive, a zona rural — Fala a A NOITE o novo diretor do Departamento de Veterinária da Prefeitura

NO "ZOO": MORREU O PINGUIM

E a leão continua mal — últimas tentativas para salvar "Queen"



(Texto na página seguinte)

O DESASTRE COM O "BONANZA"

NÃO HAVIA CONTRABANDO A BORDO

(Texto na 6.ª página)

O PROGRAMA DE GUDIN E SUA REPERCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS — (Leia na 2.ª página)

O COMBOIO QUE TRARA AÇÚCAR

Partirá possivelmente hoje à noite — Tudo depende das condições do tempo, que serão informados pela Meteorologia — Em três dias será transportado o produto das usinas de Campos para esta capital

(Texto na página seguinte)



O major Gil Siquiera, um dos encarregados do serviço de remoção.

O CASO MONTESI

ROMA, 23 (A. F. P.) — Segundo os jornais as acusações contra o Sr. Piero Piccioni, filho do antigo ministro do Exterior, foram formuladas nos seguintes termos, no mandado de prisão: ter causado a morte por afogamento de Wilma Montesi, no dia 10 de abril de 1953, no território de Tor Vajanica, e ter abandonado o corpo à beira do mar para suprimi-lo.

CONTESTA

O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Não houve acidente com o tenente Bandeira, nem vêm aviões com material dos EE. UU.



Capitão de 1.ª Classe Alberto Bandeira

Um quartelirão para o Instituto de Educação

(Texto na 3.ª página)

AGREDIDA A SOCOS E PONTA-PES



Claudete Soares, ao ser socorrida. (Texto na 4.ª página)

Derrubada parte das instalações existentes na plataforma de Madureira — Descarrilou o comboio que vinha de Santa Cruz repleto de passageiros — Numerosas ambulâncias da Assistência no local

Encerrávamos os trabalhos da presente edição, quando nos chegou a notícia de que o trem prefixo S. S. 4, mais conhecido como o "Trem da COFAP",

(Conclui na 4.ª página)

A FISCALIZAÇÃO DA COFAP

CONTINUARÁ AUTUANDO

E utilizando os fiscais como testemunhas das infrações — O Juízo Criminal já condenou reus cujos flagrantes o plenário da Comissão julgou insubsistentes — Esclarecimentos oportunos a respeito — (Texto na segunda página)

DEIXOU A IMPRESSÃO DE SER FUNDAMENTALMENTE CERTO

A NOITE

RIO, 23/9/1954

SUCEDEM-SE AS ADVERTÊNCIAS

Em 4 dias, 270 consumidores foram ameaçados de desligamento

Segundo fontes informadas, a Comissão de Racionamento da Energia Elétrica tem agido com a máxima rapidez para impedir o gasto extra-quota de energia, por parte dos consumidores, tanto no que tange à indústria e comércio quanto a consumidores residenciais.

De segunda-feira até hoje, foram feitas 270 advertências verbais a consumidores, sendo que só ontem o número chegou a 100. Já foram feitos desligamentos de energia por algumas horas. Hoje será desligado, por 21 horas, a força da Cia. Industrial de Papel e Cartão, na praça Maria Tereza, em Mendes.

É esse o corte mais importante levado a efeito até ano.

A situação de abandono em que se encontra o Con-junto Residencial da Fundação da Casa Popular de Deodoro

Estive no gabinete do senhor Américo Gomes Pacheco, superintendente da Fundação da Casa Popular, uma comissão composta de diretores da Associação dos Servidores do Município do Rio de Janeiro, que, nesse encontro, expôs ao novo titular da F. C. P. a situação em que se encontram os moradores do núcleo residencial de Marechal Hermes, acurando o desconforto das moradoras, sob o ponto de vista higiênico, urbano e de construção. A comissão pediu, também, ao novo superintendente da F. C. P. fossem providenciadas as melhores condições de vida para os moradores de Marechal Hermes, inclusive, uma casa mais ampla e melhor situada, entre a Prefeitura, mormente, no que diz respeito à distribuição de canos de esgoto, limpeza e calçamento das ruas. O Sr. Américo Gomes Pacheco, diante dos interesses dos que iria tomar diversas providências a respeito, e que visitaria brevemente aquele conjunto.

O Combóio que trará açúcar

(Títulos principais na 1.ª página)

Com o fim de dar escoamento ao grande volume de açúcar existente em Campos, foi decidido que o Exército colaboraria no transporte, como aliás já fizera com relação ao arroz do Triângulo Mineiro, há dois anos.

Atendendo a solicitação do general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, foi organizado pelo Comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, com homens e veículos da 1.ª Companhia de Intendência, de Resende, comandado por um tenente, um grande comboio militar, composto de 33 caminhões de duas e meia toneladas, 3 jipes de controle e um caminhão-tanque para o abastecimento de gasolina.

A partida do comboio, segundo nos informou o general Pantaleão Pessoa, deverá realizar-se hoje à noite, caso o Serviço de Meteorologia informe a possibilidade de tempo favorável, isto é, sem chuvas, devendo a operação de carregamento e transporte do mencionado produto durar cerca de três dias. Se tudo correr normalmente, até o fim desta semana estará no Rio o açúcar de Campos, trazido pelos caminhões do Exército.



ASSOCIAÇÃO DAS ENFERMEIRAS OBSTETRAS DO BRASIL

Estiveram em visita à nossa redação membros da diretoria da Associação das Enfermeiras Obstetras do Brasil. Vieram agradecer a reportagem que fizeram por ocasião da posse da primeira diretoria, e convidar a A NOITE para as comemorações da inauguração, amanhã, da sede social, à avenida Rio Branco, 18-15, andar na 1.ª. As festas terão início às 20.30 horas. No programa, além da recepção, haverá um jantar. Aproveitamos para agradecer a visita, e desejamos que a Associação tenha um êxito brilhante. Aproveitamos também para agradecer a visita, e desejamos que a Associação tenha um êxito brilhante.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUINTA-FEIRA — 23 de setembro — Aqueles que nasceram neste dia atraentes e encantam a todos que deles se aproximam. São populares e estão sempre rodeados de amigos, em todos os círculos que frequentam.

As mulheres têm grande inclinação para a vida social e dão excelentes anfitriãs. São atraentes, simpáticas, elegantes e possuem muitos admiradores. Casarão cedo e serão muito felizes.

Os homens darão ótimos negociantes e triunfarão em qualquer empreendimento. Darão os melhores propagandistas e obterão maiores vantagens nesse setor. Têm grande inclinação para o teatro e chegarão a ser grandes atores.

Serão muito felizes no casamento, porém devem ter grande cuidado com a escolha do companheiro ou companheira com quem se unirão pelos laços matrimoniais.

Influências celestes para amanhã

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Será muito bem sucedido em todas as suas atividades. Não perca tempo.

VRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Alcançará o seu objetivo, hoje. Seja mais otimista.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Resolva todos os seus casos, hoje. O dia está ótimo para você.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Seja mais prático e construtivo.

SAGITÁRIO — 24 de novembro a 23 de dezembro — Ponha em prática todos os seus projetos. Será feliz.

CAPRICÓRNO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Seja mais sincero com os seus ideais e seus sonhos serão realizados.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Os astros estão favoráveis para você. Aproveite bem.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Tenha muito cuidado com discussões. Não deixe escapar oportunidades.

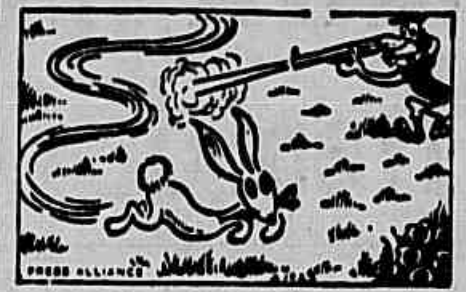
ARIES — 21 de março a 20 de abril — Seja mais otimista e tudo correrá melhor, hoje.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Trace planos para um bom fim de semana. Saia-se bem em todos os seus projetos, hoje.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Tenha mais cuidado com seus trabalhos. Cuidado com o dinheiro.

CÂNCER — 22 de junho a 21 de julho — Termine as tarefas começadas. O dia está favorável.

PACIFICO, CAÇADOR...



ADIADA A APLICAÇÃO DA SOBRETAXA PARA O PORTO

"Não há congestionamento" - diz o Sr. Zenith Aguirre - E acrescenta que até o fim da semana não existirá mais "fila" de navios

O superintendente da Administração do Porto, Sr. Zenith Aguirre, contesta que haja presentemente congestionamento do porto. Falando A NOITE, disse-nos que ontem apenas 8 navios esperavam, ao largo, atracação, mas, trata-se de barcos entrados esta semana, valendo acenar que o mais velho na fila tem apenas quatro dias.

Nessas condições — acrescentou — não é justo falar-se em congestionamento, o que só ocorre quando há barcos com 15 dias de chegada sem conseguir atracar. A situação tem até melhorado — acrescentou — e a aplicação da sobretaxa para o nosso porto, anunciada pelos Estados Unidos, que devia começar em outubro próximo, foi transferida para novembro. Isso é um sinal muito bom.

thorado — acrescentou — e a prova disto é que a aplicação da sobretaxa para o nosso porto, anunciada pelos Estados Unidos, que devia começar em outubro próximo, foi transferida para novembro. Isso é um sinal muito bom.

toma evidente de que experimentamos ansível melhora em relação às dificuldades portuárias.

É possível que até sábado já não exista mais nenhum navio ao largo — concluiu.

CONTINUARÁ AUTUANDO

O plenário da COFAP não conta com nenhuma razão de ordem jurídica para impedir que fiscais de fato sejam testemunhas nos autos de flagrantes, sobretudo quando juízes de Varas da Fazenda Pública aceitam tais testemunhas e condenam, inclusive, os infratores autuados.

Esta informação foi dada à reportagem de A NOITE, no Serviço de Fiscalização que acrescentou que continua autuando com o testemunho de outros funcionários.

A questão voltou à baila, esta semana, quando o plenário ratificou decisão anterior no sentido de proibir tais atuações.

E FORAM CONDENADOS

O mais interessante é que autos considerados insubsistentes pelo plenário e enviados, por equívoco, a Juízo, levaram os réus à condenação, pois se os fiscais não podem funcionar como testemunhas, muito menos poderão funcionar como fiscais. A idoneidade exigida é a mesma, senão muito maior.

CONTINUA A PRÁTICA ANTIGA

A imposição significaria, por outro lado, uma golpe de morte na própria COFAP, pois com ela estaria um dos seus principais departamentos inteiramente manietado, pois o consumidor denuncia, protesta e acusa o explorador de sua economia, mas a O faz anualmente. No momento de assinar no pó do auto pena imediatamente no tempo que tem que perder em depoimentos e se esguita por tudo isso de testemunhar.

Dessa modo continua o Departamento de Fiscalização usando a prática antiga, com o fim de proteger o consumidor do negociante que explora.

moveis

Casa Pinto

Buenos Aires, 224 e 226 - Sete de Setembro, 166

DE EXPECTATIVA A POSIÇÃO DO COMERCIO DO RIO GRANDE DO SUL

Congelamento de preços, participação nos lucros e o controle do comércio exterior — Declarações do presidente da F. C. V. sul-riograndense

O Sr. Rubens Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul e membro da diretoria da Confederação Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, fez uma exposição, perante esse órgão relativamente a posição do comércio sulino perante os últimos acontecimentos e seus reflexos nas atividades da indústria e do comércio.

Como não podia deixar de acontecer, houve sensível diminuição no seu ritmo. A posição era de expectativa e de prudência, tanto mais, como se prevê, pela mudança de orientação na política econômica e financeira do país.

— "No meio dos trabalhadores, por exemplo — prosseguiu o Sr. Rubens Soares — desenvolve-se em meu Estado intenso movimento no sentido de pleitear, cada vez mais insistente, o congelamento dos preços das utilidades. Alegam os trabalhadores da indústria e do comércio que a fixação dos novos níveis de salário mínimo, se não for completamente atendida pela fixação dos preços dos gêneros e utilidades, não terá nenhum efeito para a melhoria de vida. O salário seria, sem essa providência, apenas nominal, agravando-se, sempre mais, a situação dos que vivem de ordenados.



ASSOCIAÇÃO DAS ENFERMEIRAS OBSTETRAS DO BRASIL

Estiveram em visita à nossa redação membros da diretoria da Associação das Enfermeiras Obstetras do Brasil. Vieram agradecer a reportagem que fizeram por ocasião da posse da primeira diretoria, e convidar a A NOITE para as comemorações da inauguração, amanhã, da sede social, à avenida Rio Branco, 18-15, andar na 1.ª. As festas terão início às 20.30 horas. No programa, além da recepção, haverá um jantar. Aproveitamos para agradecer a visita, e desejamos que a Associação tenha um êxito brilhante. Aproveitamos também para agradecer a visita, e desejamos que a Associação tenha um êxito brilhante.

Referiu-se, depois, a solução do projeto sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas ora no Senado e cuja urgência fora encarecida pelo presidente Café Filho. Uma lei dessa natureza implicará uma série de providências para se ajustarem às determinações legais.

— "Relativamente ao comércio exterior — continuou o senhor Rubens Soares — realiza-se o que é possível na atual situação de restrição e controle em que se processa no país. Entretanto, posso assegurar que não há desânimo nos meios da produção e do comércio do Rio Grande do Sul, estando mesmo, conforme já teve oportunidade de afirmar o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Brasília Machado Neto, a nossa classe decidida a colaborar, através de suas entidades específicas, no trabalho de reequilíbrio da economia nacional, que for empreendido pelo governo. A prova de que não há perturbação profunda no Estado está no fato de que ali a campanha política se desenvolve normalmente.

Suspensa a admissão de pessoal extranumerário

(Títulos principais na 1.ª página)

O Diário Oficial que hoje circula publica o decreto n.º 26.209, de 20 de setembro corrente, que suspende a admissão de pessoal extranumerário e dá outras providências.

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, n.º I, da Constituição, decreta:

Art. 1.º Fica suspensa a admissão de pessoal extranumerário, salvo necessidade urgente e comprovada de serviço, que só possa ser atendida pela redistribuição de servidores, de acordo com a legislação em vigor.

Art. 2.º Quando, excepcionalmente, for imprescindível a admissão de extranumerário, a respectiva proposta, indicando objetivamente a necessidade da medida, será encaminhada ao Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 3.º Verificada a observância da legislação em vigor e a procedência da necessidade da admissão, o Departamento Administrativo do Serviço Público submeterá a proposta à decisão do presidente da República.

Art. 4.º Quando não entender oportuna a admissão, o Departamento Administrativo do Serviço Público submeterá a proposta à decisão do presidente da República.

Art. 5.º O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º Ficam suspensas as propostas de criação ou transformação de cargos ou funções.

Art. 5.º Ficam revogados o Decreto número 29.893, de 14 de agosto de 1951, e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1954; 133.ª da Independência e 68.ª da República.

João Café Filho, Miguel Seabra Fagundes, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Henrique Lott, Raul Fernandes, Otávio Góes de Bulhões, Lucas Lopes, Costa Porto, Cândido da Mota Filho, Napoleão de Alencastro Guimarães, Eurico de Aguiar, e Eurico de Aguiar.

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e de rádio

UM QUARTEIRÃO TODO PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Com a construção do novo edifício estará resolvido o problema da lotação — A área a ser demolida, dentro de poucos dias



Parte do quarteirão a ser demolido e onde se erguerá o novo Instituto de Educação

De acordo com as declarações feitas à imprensa pelo professor Haroldo Lisboa da Cunha, secretário de Educação, a Prefeitura dentro em pouco, iniciará uma das importantes obras no setor educacional.

Um quarteirão todo, que vai desde o Instituto à rua Felisberto de Menezes, já se encontra desapropriado e está sendo saneado nas dificuldades que se apresentam para a efetivação dessas desapropriações. Dessa quarteirão alguns prédios estão ainda ocupados, dependendo de outras providências para que a Prefeitura entre na posse dos mesmos.

Na rua Felisberto de Menezes, um grande edifício de apartamentos já se encontra em poder da Municipalidade, além de outros prédios da rua Mariz e Barros, que se encontram nas mesmas condições, podendo, conforme desejo da administração municipal, ser demolidos logo que sejam afastados os últimos ocupantes. Além disso, dois terrenos, na rua Vicente Licínio, já pertencem ao Instituto, e serão aproveitados para a construção do novo edifício para o Instituto de Educação.

O programa de Gudin

Deixou, nos Estados Unidos, a impressão de ser fundamentalmente certo

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 22 (De Harry W. Franke, da U. P.) — A exposição feita anteontem aos funcionários norte-americanos, pelo ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Eugênio Gudin, sobre a situação econômica brasileira, causou excelente impressão nos círculos do governo, segundo se disse hoje à United Press em fontes autorizadas.

Seu programa de três pontos para combater a inflação, favorecer o ingresso e reduzir o gasto de divisas nas importações deixou a impressão de ser fundamentalmente certo e na opinião de peritos imparciais ajustado às necessidades essenciais do país. A exposição do ministro preparou a opinião oficial norte-americana para uma redução considerável na exportação de mercadorias norte-americanas durante o resto do ano.

É difícil, por ora, analisar-se a balança de pagamentos entre os Estados Unidos e o Brasil na segunda metade do corrente ano, porque não houve um movimento em grande escala do café. Espera-se, contudo, um melhoramento da situação a este respeito nos meses que faltam para terminar o ano. Seja como for, os peritos assinalam hoje que se o Brasil mantiver no futuro suas importações no volume que prevaleceu no primeiro semestre de 1953, a produção de sua balança de pagamentos ver-se-á automaticamente aliviada.

Os efeitos da restrição, ao que parece, se fariam sentir principalmente sobre os exportadores norte-americanos de maquinarias e equipamentos para automóveis, produtos químicos, papel e artigos metálicos. Estes foram os artigos de exportação que alcançaram os maiores aumentos no primeiro semestre deste ano. Por outro lado, as exportações de produtos agrícolas ao Brasil, este ano baixaram, não havendo margem por conseguinte para reduções.

As exportações norte-americanas ao Brasil no primeiro semestre de 1953 tiveram um valor de 142.632.000 dólares, para subir a 151.292.000 dólares no segundo; no primeiro semestre do corrente houve novo aumento coincidindo este com uma baixa nas exportações de café o que explica as escassas divisas atualmente sentidas pelo Brasil.

O Brasil aumentou a importação de muitos produtos no primeiro semestre de 1954 esperando maiores rendas pela exportação de café no restante do ano do que os que realmente consertou.

As exportações norte-americanas de maquinaria e veículos (inclusive automóveis) ao Brasil aumentaram de 74.700.000 dólares no primeiro semestre de 1953 a 108.000.000 de dólares no primeiro de 1954.

As exportações de metais e produtos metálicos nos mesmos períodos aumentaram 13.154.000 dólares a 35.283.000 dólares, enquanto as exportações de produtos de madeira e minérios não metálicos subiram de 12.852.000 a 18.386.000 de dólares.

No primeiro semestre de 1953, os Estados Unidos exportaram ao Brasil tiro no valor de 5.477.000 de dólares, mas não houve exportações desse produto no primeiro semestre de 1954.

Na primeira metade de 1953, as exportações norte-americanas de automóveis e acessórios ao Brasil tiveram um valor de 19.003.000 de dólares e incluíram 5.829 caminhões e auto-ônibus e 2.453 carros de passageiros.

Na primeira metade de 1954, as exportações de mesmos produtos atingiu a 28.745.000 de dólares, incluindo 12.747 caminhões e auto-ônibus e 1.468 carros de passageiros.

As exportações de maquinaria industrial aumentaram de 28.863.000 de dólares na primeira metade de 1953 a 36.060.000 no mesmo período de 1954.

A exportação semestral de tratores e implementos aumentou de 3.704.000 de dólares a 14.504.000 de dólares.

As exportações de papel, inclusive do papel de jornal, aumentaram de 812.000 dólares na primeira metade de 1953 a 2.492.000 de dólares no período correspondente a 1954.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Eugênio Gudin, conversou ontem com um grupo de altas personalidades do mundo financeiro de Washington.

A oportunidade surgiu durante o banquete que o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, ofereceu em honra de Gudin, na sede da Embaixada.

Assistiram ao banquete mais de vinte altos funcionários dos organismos financeiros e do Departamento de Estado. O secretário do Tesouro, George Humphrey, se encontrava entre os presentes. Também estavam o presidente do Banco Internacional, Eugene R. Beck; o diretor-geral do Fundo Monetário Internacional e presidente do Banco de Exportação e Importação, Glen E. Edwards.

Samuel C. Waugh, secretário de Estado Ajunto a cargo dos assuntos econômicos, e Robert F. Woodward, secretário auxiliar interno a cargo dos assuntos interamericanos, foram também convidados para o banquete, assim como outros altos funcionários do Departamento de Estado.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Eugênio Gudin, conversou ontem com um grupo de altas personalidades do mundo financeiro de Washington.

A oportunidade surgiu durante o banquete que o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, ofereceu em honra de Gudin, na sede da Embaixada.

Assistiram ao banquete mais de vinte altos funcionários dos organismos financeiros e do Departamento de Estado. O secretário do Tesouro, George Humphrey, se encontrava entre os presentes. Também estavam o presidente do Banco Internacional, Eugene R. Beck; o diretor-geral do Fundo Monetário Internacional e presidente do Banco de Exportação e Importação, Glen E. Edwards.

Samuel C. Waugh, secretário de Estado Ajunto a cargo dos assuntos econômicos, e Robert F. Woodward, secretário auxiliar interno a cargo dos assuntos interamericanos, foram também convidados para o banquete, assim como outros altos funcionários do Departamento de Estado.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Eugênio Gudin, conversou ontem com um grupo de altas personalidades do mundo financeiro de Washington.

A oportunidade surgiu durante o banquete que o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, ofereceu em honra de Gudin, na sede da Embaixada.

Assistiram ao banquete mais de vinte altos funcionários dos organismos financeiros e do Departamento de Estado. O secretário do Tesouro, George Humphrey, se encontrava entre os presentes. Também estavam o presidente do Banco Internacional, Eugene R. Beck; o diretor-geral do Fundo Monetário Internacional e presidente do Banco de Exportação e Importação, Glen E. Edwards.

Samuel C. Waugh, secretário de Estado Ajunto a cargo dos assuntos econômicos, e Robert F. Woodward, secretário auxiliar interno a cargo dos assuntos interamericanos, foram também convidados para o banquete, assim como outros altos funcionários do Departamento de Estado.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Eugênio Gudin, conversou ontem com um grupo de altas personalidades do mundo financeiro de Washington.

A oportunidade surgiu durante o banquete que o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, ofereceu em honra de Gudin, na sede da Embaixada.

Assistiram ao banquete mais de vinte altos funcionários dos organismos financeiros e do Departamento de Estado. O secretário do Tesouro, George Humphrey, se encontrava entre os presentes. Também estavam o presidente do Banco Internacional, Eugene R. Beck; o diretor-geral do Fundo Monetário Internacional e presidente do Banco de Exportação e Importação, Glen E. Edwards.

Samuel C. Waugh, secretário de Estado Ajunto a cargo dos assuntos econômicos, e Robert F. Woodward, secretário auxiliar interno a cargo dos assuntos interamericanos, foram também convidados para o banquete, assim como outros altos funcionários do Departamento de Estado.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Eugênio Gudin, conversou ontem com um grupo de altas personalidades do mundo financeiro de Washington.

A oportunidade surgiu durante o banquete que o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, ofereceu em honra de Gudin, na sede da Embaixada.

Assistiram ao banquete mais de vinte altos funcionários dos organismos financeiros e do Departamento de Estado. O secretário do Tesouro, George Humphrey, se encontrava entre os presentes. Também estavam o presidente do Banco Internacional, Eugene R. Beck; o diretor-geral do Fundo Monetário Internacional e presidente do Banco de Exportação e Importação, Glen E. Edwards.

Samuel C. Waugh, secretário de Estado Ajunto a cargo dos assuntos econômicos, e Robert F. Woodward, secretário auxiliar interno a cargo dos assuntos interamericanos, foram também convidados para o banquete, assim como outros altos funcionários do Departamento de Estado.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Eugênio Gudin, conversou ontem com um grupo de altas personalidades do mundo financeiro de Washington.

A oportunidade surgiu durante o banquete que o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, ofereceu em honra de Gudin, na sede da Embaixada.

Assistiram ao banquete mais de vinte altos funcionários dos organismos financeiros e do Departamento de Estado. O secretário do Tesouro, George Humphrey, se encontrava entre os presentes. Também estavam o presidente do Banco Internacional, Eugene R. Beck; o diretor-geral do Fundo Monetário Internacional e presidente do Banco de Exportação e Importação, Glen E. Edwards.

Samuel C. Waugh, secretário de Estado Ajunto a cargo dos assuntos econômicos, e Robert F. Woodward, secretário auxiliar interno a cargo dos assuntos interamericanos, foram também convidados para o banquete, assim como outros altos funcionários do Departamento de Estado.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Eugênio Gudin, conversou ontem com um grupo de altas personalidades do mundo financeiro de Washington.

A oportunidade surgiu durante o banquete que o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, ofereceu em honra de Gudin, na sede da Embaixada.

Assistiram ao banquete mais de vinte altos funcionários dos organismos financeiros e do Departamento de Estado. O secretário do Tesouro, George Humphrey, se encontrava entre os presentes. Também estavam o presidente do Banco Internacional, Eugene R. Beck; o diretor-geral do Fundo Monetário Internacional e presidente do Banco de Exportação e Importação, Glen E. Edwards.

Samuel C. Waugh, secretário de Estado Ajunto a cargo dos assuntos econômicos, e Robert F. Woodward, secretário auxiliar interno a cargo dos assuntos interamericanos, foram também convidados para o banquete, assim como outros altos funcionários do Departamento de Estado.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Eugênio Gudin, conversou ontem com um grupo de altas personalidades do mundo financeiro de Washington.

A oportunidade surgiu durante o banquete que o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, ofereceu em honra de Gudin, na sede da Embaixada.

Assistiram ao banquete mais de vinte altos funcionários dos organismos financeiros e do Departamento de Estado. O secretário do Tesouro, George Humphrey, se encontrava entre os presentes. Também estavam o presidente do Banco Internacional, Eugene R. Beck; o diretor-geral do Fundo Monetário Internacional e presidente do Banco de Exportação e Importação, Glen E. Edwards.

Samuel C. Waugh, secretário de Estado Ajunto a cargo dos assuntos econômicos, e Robert F. Woodward, secretário auxiliar interno a cargo dos assuntos interamericanos, foram também convidados para o banquete, assim como outros altos funcionários do Departamento de Estado.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Eugênio Gudin, conversou ontem com um grupo de altas personalidades do mundo financeiro de Washington.

A oportunidade surgiu durante o banquete que o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, ofereceu em honra de Gudin, na sede da Embaixada.

Assistiram ao banquete mais de vinte altos funcionários dos organismos financeiros e do Departamento de Estado. O secretário do Tesouro, George Humphrey, se encontrava entre os presentes. Também estavam o presidente do Banco Internacional, Eugene R. Beck; o diretor-geral do Fundo Monetário Internacional e presidente do Banco de Exportação e Importação, Glen E. Edwards.

Samuel C. Waugh, secretário de Estado Ajunto a cargo dos assuntos econômicos, e Robert F. Woodward, secretário auxiliar interno a cargo dos assuntos interamericanos, foram também convidados para o banquete, assim como outros altos funcionários do Departamento de Estado.

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO

Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Redator-secretário: LINCOLN MASSENA

Secretário-adjunto: A. L. P. DE ANDRADE

Gerente: JOSÉ LIMA

Redação, adm. e oficinas: PRAÇA MAUA, N.º 7

Telefones: Mesa de Urgência: Internos: 23-1910

Informações: 23-1556 Carioca-Reporter: 43-3349

ANONCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramal 38 e 39 (Diretor): Ramal 59

Número avulso... Cr\$ 2,50

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses... Cr\$ 240,00

12 meses... Cr\$ 400,00

Outros países

6 meses... Cr\$ 360,00

12 meses... Cr\$ 700,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilmerando de Oliveira Scherer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, Antonio Magalhães Drummond

SUCURFAL: Belo Horizonte - Rua Tupis, 26; Petrópolis - Avenida 15 de Novembro, 846

S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-5

Salão de Belas Artes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Os artistas inscritos no Salão de Belas Artes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro devem entregar seus trabalhos até o dia 25, depois de amanhã.

Esses trabalhos estão sendo recebidos na Escola Nacional de Belas Artes diariamente das 11 às 18,30 horas e no sábado das 8 às 12 horas.

O Salão, organizado pela Diretoria Cultural e Artística, Sra. Rita Pinheiro Machado, e que tem o patrocínio do Ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, será inaugurado a 6 de outubro.

Clínica Médica em Geral

DR. LICINIO SANTOS

Figado - Intestinos - Bêlmoço

Edifício de A NOITE - Sala 613

Fone 23-0975

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros

R. MIGUEL COUPE, 7 (8.º and)

De 8 às 7 - As 22h, das 8h às 10h

Horas marcadas - Fone: 22-5414

MOVEIS

de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BEIA AURORA

E faça uma ideia de sua futura residência

CATETE, 78/84

DR. FONTES LIMA

OGULISTA

RUA MEXICO, 98-A - Sala 912-813 - DIARIAMENTE, 13 Lomas - Telefone: 42-3514

OS MUNDOS GÊMEOS

POR OSKAR LEBECK E A. Mc WILLIAMS



VENDE DE TERRAS AOS COLONOS, EM VEZ DE DOAÇÃO

O direito de greve e sua regulamentação

TEMOS constantemente advertido para a importância de uma regulamentação do direito de greve, atualizada com as necessidades do momento e com a vigente Constituição. A simples afirmação de que o direito de greve é uma garantia constitucional não basta, porque a própria Carta Magna condiciona o uso prático desse direito à regulamentação de lei que o regulamente, definindo responsabilidades, porque não há direito sem obrigação, não há direito absoluto. A norma constitucional na espécie é apenas programática. Não é auto-executável, é um princípio geral a ser observado na regulamentação jurídica da questão. E da importância que pode ter tal regulamentação para a paz social do país acabamos de ter uma demonstração objetiva na recente frustrada greve de trabalhadores do comércio de varejo.

Bastou que o poder público exibisse os textos da lei que vedavam a greve para desmoralizá-la. Não há força superior à força moral da lei.

Os trabalhadores da cidade categoria profissional estavam sendo levados à rebelião por falsos líderes que os enganavam. Vem um ministro franco, corajoso e honesto, que põe de manifesto o equívoco perigoso em que estavam laborando.

A sombra da prescrição legal, o poder

público pôde ser enérgico e o sindicato não teve como deixar de reconhecer o caminho errado em que o queriam meter.

Vejam, então, o que é dispor o governo de uma orientação legal clara nessa matéria.

Cumpra, pois, que todos os outros aspectos do problema, inclusive o mais sério de todos, que é a greve geral, sejam objeto de prescrições nítidas e inconfundíveis, para que os trabalhadores saibam até onde podem levar suas reivindicações e o governo saiba quando deve intervir.

É preciso que dessas lutas, em que um determinado complexo econômico ou industrial tem de apurar a justiça de distribuição de salários e lucros entre empregados e empregadores, não venham a resultar males para numerosos setores da comunidade que nada tem a ver com o peixe.

Mas para que o Estado funcione nessas horas como árbitro entre patrões e operários e como guardião da tranquilidade pública é mister que esteja aparelhado das armas legais. O Estado será tanto melhor árbitro quanto menos agir com arbitrio, isto é, quanto mais amparado na lei estiver a sua oportuna intervenção nesses conflitos sociais, que são fermento das inquietações de nosso tempo, a grandeza e a miséria de nossa civilização.

O hwan e o dólar

SEUL, 23 (A.F.P.) — Acaba de adquirir um aspecto agudo a divergência de ordem financeira latente há vários meses entre o governo sul-coreano e os Estados Unidos.

Os círculos ligados ao governo sul-coreano revelaram hoje que as autoridades norte-americanas de Seul entregaram a este governo uma nota informando que, caso não fosse aceita a desvalorização do "hwan" (moeda sul-coreana), seria suspenso todo fornecimento de produtos petrolíferos norte-americanos para o país civil. De acordo com a mesma fonte, o governo de Seul respondeu com um vivo protesto junto às autoridades norte-americanas. Superaram os Estados Unidos, há vários meses, que a taxa oficial do "hwan", que é de 180 por um dólar, fosse elevada a 250.

O governo sul-coreano recusou essa sugestão e além disso reclamou do comando das Nações Unidas o imediato reembolso dos dez milhões de dólares adiantados às tropas da ONU em moeda sul-coreana. A taxa do "hwan" no mercado negro atingiu recentemente a proporção de 530 pelo dólar militar e 730 pelo dólar norte-americano.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Talvez os problemas econômicos sejam mais graves do que os de saúde pública, entre nós. Mas é evidente que esta preferência não é absoluta, tanto mais ao se ter conhecimento da doença alimentar, do ciclo de epidemias que assolam o interior, dos males causados pela tuberculose, pelo câncer e pelas doenças do coração. Essas doenças certamente influenciarão no planejamento das atividades do novo ministro da Saúde, cuja experiência parlamentar e administrativa, como deputado e como secretário da Saúde do Paraná, poderá auxiliar decisivamente sua ação.

Um dos problemas que estão a merces e a atenção das autoridades sanitárias é o que se refere ao obituário das doenças cardíacas. Em muitas estatísticas, os males desta natureza já superam a tuberculose e o câncer, o que está mostrando a urgência de uma ação mais direta e coordenada contra as doenças do aparelho cardiovascular. Não existe, porém, serviço organizado para esse fim, e essa falta contribui para o avanço do obituário, notadamente porque se trata de males que não se mostram ostensivamente, agindo sem maior sintomatologia até o desenlace. Não é preciso dizer aqui que o Ministério da Saúde deve fazer. Os cientistas sabem o caminho a seguir. O que se reclama é apenas urgência na criação de um Serviço Nacional de Cardiologia.

SUPRESSÃO DAS LINHAS DUPLAS

As autoridades municipais, ao que se noticia, deliberaram suprimir as linhas duplas existentes a fim de desafogar o trânsito, no centro da cidade. Trata-se de uma providência que, se concretizada, será recebida com aplausos pelos cariocas das zonas norte e sul, pois, na verdade, o sistema em vigor só é prejudicial e incômodo, além do inconveniente de ordem geral, antes apontado.

Estamos lembrados de como surgiram as linhas duplas. A princípio, eram poucas. Em número necessário apenas a estabelecer a ligação entre pontos importantes da zona norte e sul, como o de Mourisco e Leopoldina, Rio Comprido e São Salvador, Largo do Machado e Central do Brasil, etc. Apareceram, porém, os chamados "gostosos", e, quase ao mesmo tempo, reivindicações de aumento de preços das passagens. E as linhas duplas, adotadas como meio para aliviar o trânsito, passaram a ser justificadas, tornando-se generalizando a tal ponto que hoje constituem a regra, sendo excessão as linhas simples.

Na realidade, elas são vantajosas apenas para as empresas concessionárias, pois a população não se beneficia com os seus serviços. Para comprová-lo, basta analisar que a quase totalidade dos passageiros desse dos ônibus ou neles embarca nos bairros de cada zona e no centro da cidade, sendo em pequena número os que se utilizam dos ônibus em um bairro a outro. As linhas, praticamente se renovam nas ruas centrais e, assim, a maioria paga as passagens sem aproveitar grandes trechos do percurso a elas correspondentes.

Por outro lado, as linhas duplas sobrecarregam demasiadamente o já complicado trânsito no centro urbano, principalmente nas avenidas Rio Branco, Presidente Vargas, e Graça Aranha, rua Uruguaiana, rua e largo da Carioca, todas sempre atreladas com os enormes ônibus ora em uso. O mesmo se pode dizer com referência aos lotações, que, outora, raras, em linhas duplas, hoje pululam em todas as sentidas, agravando ainda mais a situação daquelas vias públicas.

As modificações anunciadas, então, pois, em proveito da comodidade do público, sob todos os aspectos.

Comício do PSD-PTB em Paraíba do Sul

Foi realizado "meeting" político pela coligação PSD-PTB-PTN em Paraíba do Sul, em prol da candidatura Miguel Costa Filho ao governo do Estado do Rio. Estiveram presentes o governador Amaral Peixoto e proceres políticos fluminenses, discursando vários oradores.

A POLICIA E AS GREVES

A Chefia de Polícia fez distribuir a seguinte nota, a propósito da greve dos carris urbanos, ocorrida na noite de 20 para 21 do corrente:

"A greve adiada e anunciada há dias, visando à paralisação dos bondes desta capital foi, pelas autoridades competentes, considerada ilegal."

O Departamento Federal de Segurança Pública, ao qual está afeto o policiamento do Distrito Federal, de forma alguma admite, nem pode admitir, a eclosão de movimentos ilegais de greve, da mesma forma que, em relação às greves normais, assegura proteção aos grevistas, de maneira que possam manifestar livremente sua vontade, dentro dos limites em que o goza dessa liberdade não comprometida o direito de trabalho dos que não aderem ao movimento. Também não se transfere em depredações da propriedade alheia. Não tem a polícia o encargo de julgar da justiça ou não das reivindicações trabalhistas e jamais o fará; fica sempre no estrito limite de suas atribuições, de manter a ordem e assegurar um clima de tranquilidade pública.

Tomos o D. F. S. P. todas as medidas policiais indispensáveis ao cumprimento de seu dever, capazes de garantir uma intervenção mais rápida possível e sem qualquer precipitação.

Embora reunidas mais de 800 pessoas do Sindicato de Carris, somente cinco elementos que instruíram em atitude subversiva foram detidos. Só em relação a um dos detidos, de nome Arthur Pinto Marques, e que tentou reagir violentamente (largado do Machado), foi necessário o emprego de força física por parte de uma guarnição de soldados da Polícia Militar, com a devida moderação e sem lhe causar qualquer ferimento."

O NOVO PRESIDENTE DO I.B.G.E.

Bem recebida a nomeação do jornalista Elmano Cardim



Jornalista Elmano Cardim

A nomeação do senhor Elmano Cardim para presidente do I. B. G. E. foi acolhida com os melhores louvores nos círculos intelectuais e de imprensa. Figura exponencial do meio jornalístico e cultural do país, membro da Academia Brasileira de Letras, o senhor Elmano Cardim leva para as altas funções que lhe designou o Governo não apenas sua passagem de primeira água, mas o esforço de um homem que conhece os problemas de momento, nos quais se encontram os do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A direção de um órgão de imprensa, como o "Jornal do Comércio", que o eminente confrade detém há anos, por força das suas qualidades e do conhecimento profissional, é a melhor escola para qualquer ator administrativo. Mas, ao lado desta condição, o senhor Elmano Cardim, como jornalista, sempre em dia com os múltiplos problemas que interessam ao Brasil. A conjunção destas qualidades, desenhadas pela cultura, pela probidade e pela inteligência do senhor Elmano Cardim, é mais do que suficiente para garantir que sua administração, a frente do I. B. G. E. será a contribuição da linha reta que tem sido sua atividade nos setores onde vem atuando, com tanta honra e proveito para o país.

Novo edifício da Prefeitura de São Gonçalo

Como parte comemorativa de mais um aniversário de fundação do município de São Gonçalo, foi ontem inaugurado o novo prédio da prefeitura local.

NA JUSTIÇA MILITAR

Julgado o processo do major Júlio Sérgio e outros

O Superior Tribunal Militar terminou, ontem, o julgamento do major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, iniciado segundo-feira última. O resultado, no entanto, em caráter secreto por se acharem os réus em liberdade, só será conhecido por ocasião da abertura da sessão de amanhã.

Novo "habeas-corpus" para Fortunato

Como é do conhecimento público, foi requerido ao Supremo Tribunal Federal "habeas-corpus" em favor de Gregório Fortunato, dando-se como coator o Superior Tribunal Militar, que negou o pedido anterior. O item, deu entrada neste Tribunal o respectivo pedido de informações para efeito de julgamento daquela Corte Suprema. O ministro presidente do S. T. M., general F. Filipe Castello Branco, tomou imediatas providências e sentiu de ser atendida aquela requisição.

Absolvidos o capitão e o civil

O Conselho Especial de Justiça da 3ª Auditoria da Zona Militar Leste julgou o capitão da reserva Januário Antonio da Silva e o civil José Cavalcanti Leite. Segundo a denúncia, os acusados teriam desviado quarenta sacos de milho do C. P. O. B. A defesa, a cargo dos advogados Edgar Pinto Lima e Silvio de Oliveira, alegou que tal forragem havia sido cedida por empréstimo. O Conselho, após os debates, resolveu absolver os réus.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expulsar as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artrismo, da gota, do reumatismo, do intestino; tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulada efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pela medicina médica. — DROGARIA GIFFONI.

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TODAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Ag. : Bonferrado - Lapa - Pílar - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Será dado todo o apoio ao trabalhador brasileiro — Fixação de imigrantes na Amazônia — Declarações do presidente do INIC

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização dará todo apoio possível ao colono brasileiro — declarou o Sr. João Gonçalves de Souza, presidente daquele órgão, acrescentando que para isso havia recebido instruções especiais do presidente Café Filho.

— E efetuaríamos convênios com a Comissão de Valorização da Amazônia e o Banco de Crédito do Nordeste — prosseguiu — para a fixação do imigrante na Amazônia e no Nordeste do país, dentro de condições que realmente possam oferecer possibilidades aos interessados.

Além disso, ainda que o governo não mais fará doação de terras. Os lotes serão vendidos e, com a renda obtida, será mantido o Instituto de Imigração e Colonização, que assim poderá atender as necessidades da colonização toda a área ainda não aproveitada de que dispõe.

Essas declarações foram feitas por ocasião da reunião de servidores do INIC, efetuado para esclarecimentos sobre os objetivos do INIC, a qual estiveram presentes todos os funcionários. Falaram ainda vários servidores, recordando todos a importância do colono nacional para o desenvolvimento agrícola do país.

Partido Socialista Brasileiro VOTE PARA DEPUTADO EM LICINIO SANTOS

Recupera-se o Papa Abençoou 7 mil peregrinos

CASTEL GANDOLFO, 23 (U. P.) — Fim da sua descançada audição pública, concedida ao papa Pio XII, o papa apareceu, ontem à noite, em um balcão do seu palácio de verão e abençoou uma multidão de sete mil peregrinos.

Antes do aparecimento do Pontífice, um porta-voz anunciou que Sua Santidade não falaria por causa de sua indisposição passageira.

Fontes do Vaticano informaram que o Santo Padre, apesar de velho, sensível melhoras, superando a fadiga de que se ressentia. Os efeitos de solução também diminuíram satisfatoriamente.

Apesar de sua aparência de abatimento, ao abençoar os peregrinos, assegurou-se que ele estava muito mais animado do que nos dias anteriores.

Cinema? Leia CARIOCA

UMA ARDENTE E FORMOSA LATINA... DO MARROCOS

HOLLYWOOD, 23 (Por Vernon Scott, da United Press) — A cidade do cinema foi conquistada por uma ardente e formosa latina que reúne o apimentado de Lupe Velez, a formosa clássica de Dolores del Río e a picardia de Carmen Miranda.

A conquistadora chama-se Sarita Montiel, uma jovem de cor de azeitona, que desempenha o papel principal ao lado de Gary Cooper e Burt Lancaster em sua primeira película norte-americana.

Sarita chegou esta semana a Hollywood para fazer propaganda em favor de sua última película, "Vera Cruz", que foi rodada no México em princípios deste ano. Desempenhou o papel principal em mais de trinta películas espanholas e mexicanas.

— Sempre represento o papel de mulheres cruéis — disse a atriz olhando os olhos. — De mulheres piores que as das películas norte-americanas.

Nascida no Marrocos Espanhol, Sarita não é latino-americana. Viveu no México apenas três anos.

Não tem nenhum escorpião tatuado em sua testa. Não o tem por milagre. Todos os seus irmãos e irmãs não puderam impedir que se lhe imprimisse em lugar tão visível o simbólico escorpião marroquino. Era ela a mais jovem dos irmãos e a mais insistiu em que se lhe deixasse limpa sua testa.

— Não me importa que me chamem a Marilyn Monroe Latina — manifestou Sarita. — Ela tem os seus atributos e eu tenho os meus.

O TERRENO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Ficou resolvido ontem, na Prefeitura, o caso do terreno do Museu de Arte Moderna. A noite foi assinado pelo prefeito Alim Pedro o termo de doação do referido terreno, no alto da praça de Santa Luzia, de acordo com a lei n.º 766 de 23 de dezembro de 1952.

No termo consta uma cláusula pela qual o Museu e a Prefeitura, para não prejudicarem o brilho da realização do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, acordam em reservar um prazo suficiente para que se executem as obras necessárias ao preparo do terreno, no alto da Calabouça para aquela solenidade católica.

O PREFEITO DESPACHA NAS SECRETARIAS

A fim de conhecer os serviços das diversas secretarias gerais da Prefeitura, o prefeito Alim Pedro tem acompanhado com os seus auxiliares as reuniões das secretarias. Na manhã de hoje, o prefeito despachou primeiramente na Secretaria de Educação, com o professor Haroldo Lisboa da Cunha, e depois na Secretaria de Administração, com o Sr. Joel Carvalho de Paiva.

KEFAUMER CRITICA FOSTER DULLES

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — Os Estados Unidos erram contando muito com o rearmamento da Alemanha e excluindo a França — declarou o senador Robert Kefauver, ao decorrer de uma entrevista à imprensa. O senador do Tennessee, que em 1952, tinha impedido a candidatura democrata à presidência dos Estados Unidos, acrescentou que pedirá ao presidente Eisenhower para convidar os países da Europa para uma conferência cujo objetivo será a defesa da Europa. O senador Kefauver indicou que ainda não decidiu se impedirá a candidatura democrata às próximas eleições presidenciais.

— O senador disse que o Sr. Foster Dulles cometera um erro promovendo a CED numa época em que não tinha nenhuma chance de ser adotada, e no momento em que o próprio Sr. Eden não esperava vê-la aceita.

FALECIMENTOS

Sra. Ester Leite Resende

Faleceu, ontem, nesta capital, a Sra. Ester Leite Resende, viúva do coronel Antonio de Resende e mãe do brigadeiro Estácio Leite de Resende e do coronel Agostinho Leite de Resende. O enterro será realizado hoje, às 17 horas, saindo do féretro da rua Uruguai, 515, para o cemitério de São Francisco Xavier.



POSSE DA NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — Em solenidade realizada, ontem à tarde, no salão de recepção da Confederação das Indústrias, foi empossada a nova diretoria eleita da Federação das Indústrias do Distrito Federal, constituída dos Srs. Zaffo de Freitas Mallmann, presidente; Otávio Moreira Penna, vice-presidente; e Agostinho Almeida e Oswaldo Ribas Carneiro, respectivamente, primeiro e segundo vice-presidentes.

Em seguida falou tão rapidamente em espanhol, que este corresponsável não pôde compreender. O intérprete que o acompanhava explicou que a atriz insistia em dizer que sempre tirava papéis de mulheres más, tão más, que estava envergonhada de si mesma.

Sarita, ouvindo essa explicação, deixou cair suas longas pestanas e tentou ruborizar-se.

Assinado o termo de doação, na Prefeitura — Nenhuma dificuldade ao Congresso Eucarístico

Ficou resolvido ontem, na Prefeitura, o caso do terreno do Museu de Arte Moderna. A noite foi assinado pelo prefeito Alim Pedro o termo de doação do referido terreno, no alto da praça de Santa Luzia, de acordo com a lei n.º 766 de 23 de dezembro de 1952.

No termo consta uma cláusula pela qual o Museu e a Prefeitura, para não prejudicarem o brilho da realização do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, acordam em reservar um prazo suficiente para que se executem as obras necessárias ao preparo do terreno, no alto da Calabouça para aquela solenidade católica.



CONFERENCIA SOBRE O MOVIMENTO DE RECONSTRUÇÃO DA ITALIA — O senador italiano Sanna Randaccio, atualmente em visita no Brasil, professor no auditório do Ministério da Educação e Cultura, uma conferência subordinada ao tema "Reconstrução da Itália". A exposição do parlamento italiano foi ilustrada com diversos filmes e compareceram à conferência o embaixador da Itália e senhores Giovanni Fornari, monsenhor João Ferrofino, encarregado de Negocios da Nunciatura Apostólica; Sr. Lucio Bolla, cônsul geral italiano, além de diversas personalidades. Na gravura, aspecto do evento durante a conferência.

Estrepitosos dos índios Calapós

BELEM, 23 (Aasp.) — Os habitantes da região do Xingu estão vivendo momentos dramáticos. Os famosos índios Calapós estão implantando, novamente, ali, especialmente na Vila Vitória, o terror. Além de depredações, estão atando fogo nas casas. O povo abandona a Vila, às pressas, conduzindo crianças e pessoas idosas. Os seringueiros estão evitando, um angustioso apelo ao presidente da República, pedindo providências concretas, uma vez que a região se tornou um verdadeiro inferno.

MARTA ROCHA EM SAN JUAN

SAN JUAN, 23 (U. P.) — Marta Rocha, Miss Brasil e quase (por 2 polegadas), Miss Universo, chegou, ontem, à tarde, a esta cidade, e não festivamente recebida no aeroporto pelo cônsul brasileiro Waldemar F. de Azevedo da sociedade local. Os desenhos de "fans".

A jovem encantadora brasileira foi homenageada ontem, à noite, com um coquetel na sede da Prefeitura, onde o prefeito, senhora Feliza Rincón de Guertier, lhe entregou as chaves da cidade.

O cônsul brasileiro e sua esposa ofereceram hoje a Miss Brasil, em sua residência, uma recepção. Na sexta-feira, à noite, como convidada de honra, a segunda anual da Sociedade de Cardiologia.

Marta Rocha será ainda homenageada com uma recepção, na noite de sábado, na Casa da Espanha.



OSPELACULO IMPRESSIONANTE

O massacre dos espadartes

COPENHAGUE, 23 (AFP) — Uma frota de navios de pesca dinamarqueses, ontem após uma caçada de sete horas, matou ou feriu, conseguiu reunir na praia do fiordo do Vølle, no 63 despojos peixes.

Milhares de pessoas haviam comparecido no local para assistir a esse carnificina sem precedentes na história da pesca dinamarquesa. Navegando em barcos de fundo chato ou com âncora até à cintura, os pescadores atiravam de fuzil, a quem grupo, apunhalavam e aculavam os espadartes, que formavam massa quase compacta na praia. Os gritos de dor dos infelizes ruído das detonações e os clamores das mulheres, sob o olhar dos pescadores, eram os sons da matança. Diversos espadartes perderam os sentidos diante desses espantosos espetáculo. Surgiram em dado momento umas vinte pessoas, os motoristas e pescadores residentes na região, para apoiar os coiros e sobrepujar para receber a sua parte do saque, armados de couteiros e facas de cozinha, entraram na luta.

Após essa matança, que durou uma hora, houve um espetáculo quase ao mesmo tempo quanto a própria carnificina. Coberto de sangue e patinando na água vermelha, os pescadores, sempre de armas à mão, empunhavam pistolas e facas, a respeito da divisão e quase se engalfinharam. Os que possuíam um terreno à beira do mar reivindicaram a propriedade dos peixes mortos. Entretanto, certos pescadores que haviam julgado oportuno não participar diante dessa guerra, haviam organizado uma venda improvisada dos peixes, ao preço de 25 "corões" (12 francos e meio) o pedaço do espadarte. Enquanto isso chegava a polícia, cercando o local da carnificina.

Aguarda-se agora a abertura de uma série de processos. A Sociedade Protetora dos Animais, em particular, tem o propósito de intentar uma ação judicial contra os pescadores. Finalmente todos os espadartes foram vendidos à noite, em uma pública, pelo preço total de 6.333 corões, apenas.



VENDEDORA DE UM CONCURSO DE CAFÉ, a Sra. Jaime Godrich aparece no Aeroporto do Galeão do Rio de Janeiro, juntamente com seu esposo, momentos após sua chegada ao Rio na quarta-feira (22 de setembro) num Clipper de segunda da Pan American World Airways, procedente de Nova Iorque. A Sra. Godrich, que reside em San Francisco, Califórnia, ganhou um prêmio de viagem ao Brasil, num concurso realizado nos Estados Unidos e Canadá. Aproximadamente 10.000 pessoas tomaram parte no concurso, que foi patrocinado pela firma Dwight Edwards Coffee Co. O casal Godrich ficará no Rio numa pensão, segundo depois para São Paulo e Santos.

Audiência do prefeito aos professores supletivos

O prefeito Alim Pedro marcou para 27 do corrente, às 14 horas, a audiência aos professores supletivos, no Guanabara. A comissão pró-nomeação dos candidatos aprovados no concurso, pede aos interessados comparecerem.

Empréstimo de 6 milhões para a Prefeitura de Belém

BELEM, 23 (Aasp.) — Segundo a nossa reportagem apurou, a Prefeitura local levantará um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros no Banco da Amazônia, como garantia da Superintendência de Valorização, a fim de melhorar o serviço de luz da cidade.



LUTA PELA MORALIZAÇÃO: O SESCO

Serão licenciados os funcionários do IAPC candidatos em Outubro

O novo presidente do SESCO Regional, por mais um período de dois anos, o Sr. Artur Pires renunciou — e a renúncia, juntamente com a criação de uma comissão que contra ele é movida pela imprensa carioca, denunciando-se esta comissão de irregularidades que se processariam naquele organismo de fiscalização social ao comércio. E ante a renúncia de Pires, expressa em caráter irrevogável e revelando a intenção do antigo dirigente sindical de afastar-se de todas as atividades da política clássica — as Federações de Comércio do Rio de Janeiro escolheram o Sr. Waldemar Ferreira Marques, já presidente do SENAC desta capital para dirigir por dois anos o mencionado SESCO. E, enquanto isso, procedida pelo Sr. Erind Carmeiro (ex-representante do Ministério do Trabalho naquele organismo, dispensado pela Portaria n.º 111 do titular da pasta do Trabalho e publicada no dia 20 do corrente no "Diário Oficial"), se fazia uma devassa nos resultados foram dados a conhecer, ontem, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, com a leitura de um relatório no qual o referido Erind Carmeiro revela esbanjamentos do dinheiro, existindo mesmo casos em que famílias inteiras recebiam, por várias verbas e diversas consignações, dinheiro do SESCO. Afastava-se, assim, aquele organismo de suas verdadeiras finalidades e era utilizado em benefício não do comércio, mas de alguns comerciantes.

O novo presidente do SESCO, Sr. Waldemar Ferreira Marques não confiou, também, em data de ontem, seu programa de trabalho: integrar o Serviço Social de Comércio, em suas verdadeiras finalidades e, reduzindo ao máximo o funcionalismo, os benefícios que a Instituição tem por objetivo conceder aos trabalhadores. Já foram afastados, por exemplo, dezenas de funcionários que ali compareciam apenas para receber, já se procedem aos primeiros ajustamentos para que a disparidade entre salários altos de alguns protegidos e os reduzidos vencimentos dos que realmente trabalham seja anulada. Já se tratou da reorganização e desburocratização dos serviços assistenciais para que esses mesmos serviços se tornem dinâmicos e rendam mais.

Evidentemente, o Sr. Waldemar Ferreira Marques ainda faz muito pouco — está à frente do SESCO há 6 ou 7 dias, — mas terá que tomar medidas mais amplas e mais profundas para evitar o uso do dinheiro em atividades que não são do comércio. Existem, na verdade, muitas irregularidades, denunciadas várias e várias vezes por esta coluna: subornos, por exemplo. E é de admirar que um organismo, que se destina a favorecer os comerciantes, financiasse — ao que se afirma — entidades patronais, tais como o caso de uma ilegal SERDEF — Serviço de Defesa das Federações de Comércio, — contribuísse para a política, desviando a Polícia. Tendo o novo presidente do SESCO de enfrentar essas coisas e solucioná-las, a fim de que sua administração se libere escudada dos erros anteriores e possa realizar pelos trabalhadores algo de sério e substancial.

EM POUCAS PALAVRAS

O Sr. Luiz Lago, presidente interino do IAPC, enviou delegações a todas as delegações regionais no sentido de que funcionassem em cargos de comissão, fiscais, delegados, etc., que os candidatos a postos eletivos em três de outubro se afastem de seus cargos ou funções no período pré-eleitoral.

Outra notícia do IAPC: foi fechada a "Revista", daquela instituição (cuja redação era integrada por jornalistas de renome: Augusto de Almeida Filho, Carlos Castello Branco ("Diário Carioca"), Benedito Continho ("Diários Associados") e o romancista Lúcio Cardoso. Motivo do fechamento: excessiva despesa, segundo informa o atual presidente do IAPC.

Foi extinto, também, o serviço (ou sala) de imprensa do IAPC.

José Belchior Marques Goulart (Jango), é esperado, nesta capital, no próximo sábado. Virá orientar seu partido (interimemente presidido pelo Sr. Abílio de Souza Naves, ex-presidente do IPASB), e fazer declarações à imprensa. Voltará, a seguir, ao Rio Grande do Sul, para a campanha eleitoral.

O governador Amaral Peixoto regressou de Paraíba do Sul, três dias, onde inaugurou escolas, estradas e outros melhoramentos, e fez comícios eleitorais.



COMÉRCIO E FINANÇAS

MATANÇA DE GADO

O abate de rezes no Brasil tomou um vulto extraordinário a partir de 1945. Ainda no início da segunda guerra mundial, ou seja em fins de 1939, o número de animais abatidos não ultrapassava de 9 milhões, sendo cerca de 4 milhões de bovinos, 3 milhões de suínos, 1 milhão de caprinos e 1 milhão de ovinos.

De 1944 para 1945 o aumento do abate de bovinos foi de quase 2 milhões de cabeças, enquanto que o de outras espécies teve o seu máximo de elevação justamente no período de 1940 a 1944.

No ano passado a matança de gado atingiu cerca de 6 milhões a 100 mil bovinos, 6 milhões e 100 mil suínos e quase 3 milhões de ovinos e caprinos juntos.

No quadro abaixo podemos apreciar de conjunto o movimento de abate de rezes no período de 1944 a 1952, segundo as cifras dadas a conhecer pelos órgãos competentes:

GADO ABATIDO

ANOS	Bovinos	Suínos	Ovinos	Caprinos
1940	4.886	3.721	856	475
1944	4.085	4.918	1.272	1.140
1948	5.830	5.094	1.293	1.289
1952	6.003	6.140	1.580	1.310

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O café Santos, para entregas futuras, cotou-se ontem em baixa de 10 a 66 pontos. Foram vendidos 208 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 1 caiu 1/4 de centavo, cotando-se a 70 3/4, centavo de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos acusaram uma alta de 1 centavo, cotando-se a 70 centavos de dólar a libra-peso.

Cacau

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 47 centavos de dólar a libra-peso, caindo 75 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 43 centavos e 45 centavos de dólar a libra-peso, caindo 72 pontos.

Falências

e concordatas

Falência decretada

P. R. Moreira & Cia. — O Juiz da 7.ª Vara Civil decretou a falência da firma concordatária supra, composta dos sócios Eneas Ferreira Franco de Sá Ribeiro, Paulo Santos Maia e Luiz Bittencourt Meneses. Nomeado síndico o Banco do Brasil. Fixado o termo legal 60 dias antes da distribuição da concordata, em 27 de março de 1952.

Despachos

Truman & Charms Ltda. — O Juiz da 8.ª Vara Civil mandou que o síndico proceda na forma do art. 114 da Lei de Falências.

Morano Borlido & Cia. — O Juiz da 9.ª Vara Civil mandou ouvir o síndico.

Abram Sza Gerst — O Juiz da 6.ª Vara Civil designou nova audiência para o dia 6 de setembro.

Emmanuel Couto Monteiro — O mesmo magistrado mandou que o síndico se pronuncie a respeito dos ofícios de fls. 145 e 154.

Luiz Felipe Albuquerque Júnior — O Juiz da 14.ª Vara Civil mandou incluir o crédito de Alvar Vieira Castro, como quirografário, pela importância de Cr\$ 1.000,00, e também mandou incluir o crédito de Arnaldo Ribeiro Wright, como quirografário, pela importância de Cr\$ 98.000,00.

Enríquez & Cia. — O Juiz da 15.ª Vara Civil mandou incluir o crédito de S. Fleisman & Welter, como quirografário, pela importância de Cr\$ 17.880,00.

Câmbio

O Banco do Brasil aflixou, hoje, as seguintes taxas, à vista, para o câmbio oficial:

Libra 52.820,00

Dólar 18,62

Franco suíço 4,4250

Peso boliviano 0,4137

Peso argentino 1,3520

Escudo 0,6677

Peso uruguaio 0,5828

Franco francês 0,0538

Franco belga 0,3799

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 23/9/1954

COMPRAS

Coroa suca 3,6102

Coroa dinamarquesa 2,7190

Coroa tcheca 2,6130

Florim 4,9633

Libra 51,1080

Dólar 18,36

Franco suíço 4,2816

Escudo 0,3670

Franco belga 0,5323

Franco francês 0,532

Peso argentino 1,3160

Peso uruguaio 0,5061

Coroa suca 3,5503

Coroa dinamarquesa 2,8340

Coroa tcheca 2,8340

Florim 4,9633

O Banco do Brasil compra, hoje, a grama de ouro fino, a 1,000-1,0000 a 20,8176.

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil não funciona em câmbio livre. Nos estabelecimentos particulares eram estas as cotações:

Libra (venda) 175,00

Libra (compra) 170,00

Dólar (venda) 63,00

Dólar (compra) 62,00

Açúcar

Cotação por 100 quilos

Mercado SUSTENTADO

Mascavinho 290,00 a 291,00

Mascavo 280,00 a 281,00

Cristal amarelo 184,00 a 185,00

Branco cristal 300,00 a 301,00

Algodão

Cotação por 100 quilos

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3 335,00 a 340,00

Tipo 4 330,00 a 335,00

Seridões:

Tipo 3 320,00 a 325,00

Tipo 5 315,00 a 320,00

Ceará:

Tipo 3 315,00 a 320,00

Tipo 5 310,00 a 315,00

Malás:

Tipo 3 275,00 a 280,00

Tipo 4 270,00 a 275,00

Paulista:

Tipo 5 300,00 a 305,00

Perdeu-se carteira com documento de identidade

de funcionário da associação, entre Nilópolis e Eng. de Dentro. 56 interessa ao próprio. Informar para a Rua Raimundo Magalhães n.º 521, na portaria do Hospital. Gratificação-se.

PERDEU-SE

Pede-se a quem encontrou carteira com documentos e dinheiro nas imediações da Praça da Bandeira, o favor de telefonar para Antônio Araújo, Fone 43-4530, podendo ficar com todo o dinheiro. Interesse somente os documentos.



O Sr. Zúlio de Freitas Malmann proferindo o seu discurso

O NOVO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO RIO DE JANEIRO

Como transcorreu a cerimônia da posse — O discurso do Sr. Zúlio de Freitas Malmann — Presenças o representante do presidente da República, o ministro do Trabalho e muitas outras personalidades

Realizou-se ontem, no auditório da Confederação Nacional da Indústria, às 17 horas, a cerimônia da posse do novo presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal, Dr. Zúlio de Freitas Malmann, recentemente eleito para a direção dos trabalhos dessa conceituada associação de nossas classes industriais. A mesa, em contramão ao Sr. Afonso Arinos, representando o presidente da República, Dr. João Café Filho, o senador Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o Prof. Edmundo Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia e o Dr. Augusto Lima, representante do ministro da Justiça, desembargador Senra Fagundes. Discursou inicialmente transmitindo o cargo, o 1.º secretário geral da indústria, Dr. João Pedroso da Lima Junior, falaram, a seguir, o ministro do Trabalho, senador Napoleão Alencastro Guimarães e o presidente empossado, Dr. Zúlio de Freitas Malmann, cuja oração damos abaixo na íntegra.

Foi este o discurso do novo presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro:

"Queremos os industriais caríssimos que ocupamos a presidência desta Federação. Tudo fazemos para evitar tal acontecimento, pois conhecemos, bem de perto, o peso das responsabilidades a que obriga tal cargo, principalmente na hora que atravessamos, estamos certos que a outro, dotado de mais inteligência, competência e capacidade de trabalho, deveria ser atribuída a presidência deste órgão sindical, pois, assim, estariam sendo cuidados os interesses do grande parque industrial do Distrito Federal.

Avultam, ainda mais, as nossas responsabilidades que nos pensamos que, ao assumir a direção desta Casa, vamos suceder a um grande líder, como Euzébio Lodi, cujos serviços prestados à indústria nacional, são, por demais, conhecidos. Não só no Brasil, como também no exterior, Euzébio Lodi, uma inteligência brilhante e combativa, à disposição da indústria nacional, sempre atuou em defesa da produção, batendo, com poder, não só nos concêntricos nacionais, como também, em inúmeras conferências internacionais, a que compareceu, onde sua palavra fluente, portadora de conceitos objetivos e sensatos, sempre foi acatada com admiração e respeito.

Devemos, aqui, enaltecer, também, o grande trabalho que empreenderam, em prol da indústria do Distrito Federal, os demais membros da diretoria, que neste momento vêm seu mandato terminado, e, nesta oportunidade, de reconhecimento ao nome desses companheiros — Dr. Júlio Lima, velho sindicalista, personalidade de peso e de grande influência na indústria nacional, e Dr. Alvaro Ferreira da Costa, cuja capacidade de trabalho e inteligência, o fizeram credor da nossa solidariedade industrial. Dr. Carlos Carlos, dotado de inextinguível personalidade e dinamismo, a quem muito deve a Federação do Distrito Federal.

Vejam, senhores, quanta responsabilidade recairá sobre os nossos ombros! Confiemos, entretanto, na colaboração dos membros da nova diretoria, homens de espírito e de larga folha de serviços prestados a esta agremiação sindical, cobrirá as deficiências do presidente ora empossado.

Ao assumirmos a presidência da Federação das Indústrias do Distrito Federal, órgão sindical de grau superior, preocupamos, sobretudo, a grave situação econômica do nosso país. A indústria, que tem sido o fator dinâmico, ou excelência, do processo do desenvolvimento econômico do Brasil, não pode estar nem estará, alheia à batalha que a economia do país travará, ao enfrentar a crise que se avizinha.

Não, das classes produtoras, sentimo-nos orgulhosos com a afirmação do senhor presidente da indústria, em seu discurso de 14 de corrente, de que a produção brasileira alcançará elevado índice de crescimento, só comparável ao norte-americano. Orgulhosos porque, por esta produção, somos responsáveis, enquanto não o somos pela inflação.

Como acreditamos todavia, e o acreditamos decididamente, que a sinceridade das declarações firmes, sem os rebuços enganosos de uma retórica fácil, é a melhor demonstração do propósito de uma colaboração franca e leal, nos permitiremos definir as responsabilidades na batalha que se aproxima.

Nossa economia vem sofrendo, tanto as consequências da volúpia intervencionista, como da absoluta falta de sincronização das medidas de política econômica. Em nosso país, os pruridos messiânicos de algumas autoridades, levaram, em algumas ocasiões, a propor ou propagar medidas que afetaram intensamente a vida econômica, sem que busquem, antes, com um mínimo exigível de senso comum, verificar se as ideias que propõem são conflitantes ou divergentes de outras em vigor ou também propostas. E, o mais lamentável é que embuam existindo, às vezes, uma consciência formada das funestas consequências que poderão advir de tais medidas, nenhuma vez significativa se levanta para alertar o Governo e a Nação. Tal atitude de passividade, jamais a compre-

demus, nunca a adotamos nem a adotaremos.

Essas orientações, oriundas de boa fé de alguns e aprovadas pela consideração de outros, embora se dignem de elogios, formam, na maioria das vezes, um conjunto que se anula tecnicamente, e se desmorona perante a ação. Esta completa falta de visão global tem sido uma das principais responsáveis pela inquietude da vida econômica brasileira. Tem sido tremendamente difícil aos homens de empresa, no Brasil, compreender o sentido econômico, em matéria de política econômica.

Para citar exemplo recente, se de um lado aceitamos, embora com reservas o objetivo anti-inflacionário da Instrução 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito, fixamos o domínio econômico, que realmente objetivava o governo, quando foram estabelecidos novos níveis de salário mínimo que, indo muito além do reajustamento em função da elevação do custo de vida, passavam a constituir um fator de inflação e acelerador da espiral inflacionária.

Se descer a pormenores, a simples comparação entre dois importantes projetos, que ora tramitam no Legislativo — participação nos lucros e lucros extraordinários — nos mostra, de modo flagrante, incompatibilidades de objetivos e meios para atingi-los. Creemos que essas incongruências e essa falta de sincronização têm resultado, principalmente, da incompreensão do problema da intervenção estatal no domínio econômico. Esse problema, aliás, foi estudado com clareza pelo Conselho Nacional de Economia, ao examinar o projeto de lei em estudos no Senado Federal, que objetivava, principalmente, regularizar o dispêndio constitucional que tratam das diretrizes de política econômica em relação à livre iniciativa.

Em nosso país, a intervenção do Estado é uma matéria de fato. Já não cabe mais discutir o problema de seus aspectos doutrinários ou filosóficos. A Constituição brasileira não deixa dúvidas a esse respeito. Mas, se de um lado aceitamos que a intervenção, em si, é uma matéria de fato, temos condições firmes para, em vez de recorrer a esta intervenção, e como deverá ela ser efetivada.

Em primeiro lugar, embora concordemos que é ponto pacífico — que o Estado somente deve intervir para melhoria do bem-estar social — não podemos deixar de reconhecer que a melhoria do bem-estar social, porque, meus senhores, esta expressão — "bem-estar social" — tem sido, em nossa prática, a bandeira da criação de dificuldades para a distribuição de renda. Entendemos, portanto, o bem-estar social, o bem-estar econômico é parte relevante e determinante, e de outro lado, a melhoria do bem-estar econômico de nosso povo depende, fundamentalmente, do crescimento da renda nacional e da sua respectiva distribuição. Emana, daí, que a intervenção do Estado deve trazer, hierarquicamente, entre seus objetivos, imediatamente a preocupação máxima do incremento da renda nacional e, imediatamente, também, a distribuição desta renda.

Mas, se de um lado concordamos com a intervenção do governo, como com as linhas que deve seguir esta intervenção, não reconhecemos, no entanto, a necessidade de escolher os setores de intervenção, pois se nos ativarmos à Constituição para aceitar como matéria de fato a intervenção governamental, também não nos esqueçamos que esta mesma Constituição prevê um sistema econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

Se, portanto, o desenvolvimento econômico brasileiro, ser baseado na livre iniciativa e na propriedade privada. A conciliação desses princípios deflui com cristalinha transparência. Cabe ao Estado colaborar com o sistema econômico em seu processo de desenvolvimento, e não interferir no seu livre funcionamento.

MÚSICA

"TOSCA", NO MUNICIPAL

O Teatro Municipal esteve com as localidades quase totalmente ocupadas quando, em última noite de assinatura de gala, foi cantada a "Tosca", de Puccini. Não é fácil mudar as preferências do público e estas, mesmo, sem dúvida alguma, sobre as óperas italianas.

Renata Tebaldi, cujo timbre é tão apreciado, encarnou a figura da protagonista, obtendo belos efeitos de interpretação da melodia, porém não satisfazendo, do mesmo modo, como atriz. O ataque dos ajudos nem sempre foram obtidos com justeza mas teve momentos de grande êxito, através do acabamento das frases e a obtenção dos sedutores "planissimis". Embora no segundo ato fosse completa a "falsa arte", não encontramos nesses momentos, o clima emocional criado por tantas outras artistas, o mesmo se tendo dado no ato final, ao verificar a morte de Cavaradossi com chuveiro artificialmente. No decorrer de toda a cena do segundo ato, a mesma falta de penetração psicológica se fez notar.

Giuseppe di Stefano, descepcionando quanto ao fulgor da voz e a extensão, em "recondita harmonia", não obtendo aplausos generalizados. Por diversas vezes, no decorrer do espetáculo, esteve calante, não pelo fato de ser desafiado, mas por já não dispor das notas mais agudas. Isso se deu, notadamente, ao lançar o brado de "Vittoria Vittoria!" ao conseguindo ajustar-se, ao repetir a palavra e isso depois de anseioso esforço de emissão. Como ator, viveu com intensidade os colóquios amorosos, mas foi exarado — dando a impressão de luta, em todas as — ao lutar com as guardas que o levavam preso na prisão do fuz

RIO, 23/9/1954

**Em São Gonçalo
ASSALTADO E BALEADO
O MOTORISTA**

Foi assaltado ontem, por um indivíduo de cor parva, de 40 anos, presumível, o motorista João Gonçalves da Mota, de 42 anos, casado, dono do carro de aluguel 803 R. J., que faz "ponto" na praça Araribóia em Niterói.

O desconhecido tentou uma corrida ao município de São Gonçalo. Para lá, rodou o carro. Na altura da rua Dr. Jurumirim, atendendo a uma determinação do passageiro, João Gonçalves parou o veículo. A corrida era de 80 cruzeiros. O desconhecido saltou e, sacando de um revólver, intimou o motorista a entregar-lhe todo o dinheiro e jóias.

João Gonçalves, todavia, não se intimidou. Pareceu, subitamente, ao seu assaltante. Logo depois, porém, empunhou-se em luta com o atacante, ao tempo em que gritava por socorro. Desencadeando-se, o assaltante alvejou-o, na orelha direita e fútil.

De a esta altura, alertados, moradores das redondezas foram em socorro do assaltado, ocasião em que o assaltante se embrenhou no mato e desapareceu. O "chauffeur" foi socorrido na Assistência de Niterói. Mais tarde, procurou as autoridades da delegacia de "di" na Secretaria de Segurança para que-lhe se, foram encetadas sindicâncias policiais.

**NA QUEDA, A ARVORE
AVARIOU DUAS CASAS**

Parece tratar-se de acidente, provocado por um grileiro



Maria Alexandrina de Oliveira e Maria Francisca e, ainda, ao fundo, a árvore caída

Os empregados da Prefeitura de Niterói, Agnelo de Oliveira e Luis Dionísio da Souza, ontem, derrubaram antiga e frondosa árvore, com quase 30 metros de altura, perto da casa n.º 140-B, da rua Magnólia Brasil, no Funchal, onde reside o funcionário de Serviço de Transporte do Estado do Rio, Bernardino de Souza.

O prédio é de dona Maria Francisca de Oliveira.

As que se acredita, por inabilidade de Dionísio e Agnelo, a árvore, na queda, alcançou a casa n.º 140-B, destruindo-a, parcialmente, e ainda, a de n.º 140-A, de propriedade da viúva Maria Alexandrina de Oliveira, que ali vive com dois filhos menores. A varanda e um quarto ficaram danificados.

Não houve vítimas a se lamentar. Tal fato se explica. E que os moradores, ao perceberem os trabalhos de derrubada da árvore, foram para fora.

Por vezes, segundo apuramos, alertaram os trabalhadores Dionísio e Agnelo sobre a queda da árvore e as suas consequências.

**O CARRO FOI COLHIDO
PELO TREM**

Estava fazendo propaganda eleitoral

O auto particular chapa número 12-28-47, R. J. de propriedade de Sr. Osvaldo Coelho de Castro, morador à rua Valéria n.º 70, em São João de Meriti, e candidato a vereador pelo Estado do Rio, pelo PP, ontem à noite, em seu carro, que era dirigido pelo motorista Edson Teixeira Costa, morador na rua Santo Antônio n.º 341, em Pavuna, fazia sua propaganda eleitoral.

O motorista tentou atravessar uma passagem de nível na primeira estação mencionada, sendo o veículo colhido pelo trem prefixo UA-168, dirigido pelo maquinista José Mesquita. O auto ficou bastante danificado. O motorista sofreu contusão e escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

LEVOU UM TIRO NA PERNAS

Apresentando ferimento produzido por bala na perna esquerda, foi medicado na Assistência de Meier o operário Emílio Rosa da Silva, com 21 anos de idade, solteiro, residente na rua Maranhão, número, 881. Interrogado naquele ponto pelo investigador ali de serviço, disse a vítima ignorar quem o feriu. Esclareceu apenas que se encontrava numa tendinha próxima à sua residência, quando ouviu um disparo, sentindo-se ferido.

Emílio foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, depois de medicado no Posto do Meier, tendo a polícia do 22.º distrito tomado conhecimento do fato.

**O milhão de cruzeiros só
existia no livro...**

BELEM, 23 (Asap.) — Notícias de Almerim informam que grave acusação pesa sobre o prefeito daquela municipalidade. A acusação é a de que o prefeito teria, com a ajuda de um milhão de cruzeiros, foi considerado falso, uma vez que, na realidade, foi encontrada na tesouraria apenas a importância de trinta centavos, sendo julgado pelo Tribunal de

Risos e lágrimas da cidade • Risos e lágrimas da cidade • Risos e lágrimas da cidade

**DUAS MULHERES, UM HOMEM
E UMA TRAGEDIA**

Matou a rival e acusou o próprio amante — Era o homem de quem gostava — Apunhalada no coração a baixinha

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme publicação, anteontem, pela madrugada, num dos quartos da pensão instalada na chamada Notimann, número 1.162, foi encontrada morta, com violenta ferida no coração, a baixinha do "Tango da Mela Noite", Sebastiana Oliveira de Miranda, de 24 anos, casada, que ali residia há três meses. Desde misterioso envolvimento do assassinio.

Trabalhando com rapidez, porém, a Delegacia de Segurança Pessoal, acabou por esclarecer toda a estranha e violenta cena de sangue.

Várias pessoas foram detidas como suspeitas. E entre estas o garçom José Maria Carlini, amante da baixinha morta, e que foi acusado de provável autor do homicídio por Malvina de Camargo, amiga da morta e residente na mesma pensão.

O garçom, todavia, conseguiu provar a sua inocência. As atenções das autoridades, então, se voltaram para Malvina, justamente por ter partido dela a incriminação do garçom. Habitualmente, Malvina acabava por contar toda a verdade.

— "Fui eu quem matei Sebastiana. Era sua amiga, mas também



Malvina de Camargo, amiga da baixinha morta, e que foi acusada de provável autor do homicídio por Malvina de Camargo, amiga da morta e residente na mesma pensão.

Idalina Sáco ou Sebastiana Oliveira Miranda, a baixinha morta

afastar do meu caminho a minha companheira. E foi o que fiz, matando-a. Agora que disse toda a verdade, sinto um alívio. Estou arrependida por ter matado Sebastiana. Ela era a que menos culpa tinha em toda essa história."

**O LADRÃO CAIU SOBRE O
ALTAR E PERDEU OS
SENTIDOS**

SALVADOR, 23 — (Asapress) — O indivíduo de nome João Evangelista resolveu arrombar a Igreja de São Lázaro e alor-se no forro, à espera de calma a fim de iniciar a limpeza. Momentos depois, por castigo ou por outra coisa qualquer, o gatinho caiu sobre um altar, tendo ficado sem sentidos. Quando melhorou gritou ao socorro e quando foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde o delegado de serviço providenciou os primeiros socorros. Transportado para o Hospital, o gatinho ficou abandonado e, dado ao estado em que se encontrava, não pôde fugir, tendo, em consequência, pedido que o delegado o mandasse buscar. João Evangelista encontra-se no xadrez.

BALEADO MORTALMENTE

O agressor evadiu-se

Antonio Miranda de Oliveira, rapaz de 25 anos, operário, residente na rua Coronel França Leite, em Nilópolis, 1.561, tem o vício da bebida. Na manhã de ontem, antes de chegar ao trabalho, tomou uns goles. Foram encontrados, na rua Vitor Braga, 1.000, mortalmente baleado no crânio. Apresentava, ainda, sinais de es



Antonio Miranda de Oliveira

pancamento. Levaram-no, em estado grave, para o Hospital de Nova Iguaçu.

Não demorou que a polícia apurasse o fato. O agressor foi Alberto Luiz, que está foragido. Quanto a causa do crime era desconhecida. Havia pouca esperança da vítima escapar. Não pronunciava palavra.

**CARROCA pertence aos
"jans" do cinema e do
rádio**

Mais de 100 mulheres presas pela Delegacia de Costumes

S. PAULO, 23 (Asap.) — A Delegacia de Costumes, a cargo do Sr. Gilberto de Andrade Silva, está desencadeando correndo campanha contra a exploração do leocínio. Vários postulados clandestinos foram interditados pelos policiais daquela especialidade.

Além disso, mediu uma turma de agentes, sob a chefia do encarregado-geral Ruy Seabra, percorreu diversos pontos da cidade, quando teve oportunidade de efetuar mais de 100 prisões de mulheres que faziam o "droleiro" nas principais ruas do centro da cidade.

S. PAULO, 23 (Asap.) — O Sr. Valdemar Cesar da Silveira, juiz em exercício na Vara Auxiliar do Juri, proferiu despacho ontem, designando o dia 28 do corrente às 18 horas, para a realização de uma experiência com a arma que deu causa à morte de Sonia Pereira Mendes. A experiência será realizada no próprio local em que se verificou a ocorrência. Isto é, a residência de Teotônio Piza de Lura, na rua Conselheiro Zacarias, 78, nesta capital.

Determinou o juiz que na ocasião sejam feitos dois disparos, de dois a dois, seguidamente, usando-se o dedo indicador e o dedo médio para acionar a tecla do gatilho. A arma será a mesma que foi encontrada no lado do cadáver. A mão do atirador deverá ter aproximadamente as mesmas dimensões da mão da vítima. Os disparos deverão ser feitos em várias direções. O projeto a ser empregado deverá ser do mesmo fabricante daqueles encontrados no local. Se os projetos não forem da mesma fabricação e se não houver marca de identificação do fabricante, proceder-se-á a uma análise química do núcleo do chumbo, como também da envoltória, medindo-se a espessura dos projéteis, por meio de calibrador micrométrico. Com a arma já descarregada será feita experiência para verificar a possibilidade de ser acionada a tecla do gatilho, estando a arma um dedo de largura do externo, à direita, usando-se, para tal, o dedo indicador e o dedo médio.

Os peritos da Polícia Técnica responderão as seguintes questões:

— É observável o uso do dedo médio, em lugar do indicador, entre os que costumam manejar armas de defesa ou de provocação? Há possibilidade de ser acionada a tecla do gatilho da referência arma, apontando-se esta à distância de um dedo de largura à direita do externo? Usando-se quais dedos? A determinação da direção do tiro depende da distância do disparo? No conceito médico-legal, os esfumamentos discretos produzidos entre o polegar e o índice, pelo recuo da arma, são argumentos que sugerem a hipótese de suicídio?

As partes deverão igualmente apresentar questões. A experiência será realizada também com a presença dos peritos particulares.

**Desapareceu
o violão de Luiz
Bonfá**

Um apelo do artista

Luiz Bonfá, radialista e compositor, que gravou com Nora Ney, executando em seu violão o sinfônico canção "De cigarro e cigarro" e muitos outros sucessos, entrou ontem triste e pensativo em sua redação. Não trazia notícias de mais um sucesso musical. Vinha solicitar aos seus próximos para que o auxiliassem na procura de um violão de sua propriedade, desaparecido anteontem de dentro de um auto que se encontrava estacionado em frente ao cinema "Cine-Teatro", a avenida N. S. de Copacabana.

Disse-nos Luiz Bonfá que ali fora com um amigo para assistir à sessão cinematográfica das 22 horas, deixando no interior do auto o seu precioso e inseparável violão. À saída, o que ocorreu pouco antes das 24 horas, sua mala o encontrou no interior do auto.

Tratando-se de um objeto de sua profissão e de grande valor estimativo, sua falta é, para ele, uma perda irreparável, já que com ele ganha o seu sustento.

Luiz Bonfá não acredita em furto e, sim, numa brincadeira de algum amigo ou mesmo de si mesmo. Assim, veio solicitar aos seus próximos, a quem o encontrou ou "extraviou" de onde se achava, o obsequio de informar para o telefone 27-104, com ele próprio, ou dirigir-se à rua Montenegro, 58 — aplo. 104.

O referido violão tem um selo vermelho no seu interior, com o nome do fabricante "Del Vecchio".

Aqui fica o apelo de Luiz Bonfá.

AMOR DOENTIO A CAUSA DO CRIME

A tragédia de Lins e Vasconcelos — Matou a esposa, feriu o cunhado e tentou o suicídio — Policial o criminoso — Antecedentes — Estavam separados há um mês



Roberto Carneiro Puga, o criminoso

Só um amor doentio poderia determinar o crime de ontem na rua Conselheiro Ferraz, 72, casa 1, onde perdeu a vida uma jovem senhora, casada há pouco mais de um ano e mãe de uma criança de apenas 3 meses.

A tragédia

Precisamente às 11.15 horas, Roberto Carneiro Puga, de 23 anos, da Polícia de Choque da Vigilância Municipal, chegou à residência do seu sogro, Darcy Fonseca, onde até bem pouco tempo residia em companhia da esposa, Dalva Ferreira Puga, de 19 anos, de quem estava agora separado e que ali continuava residindo.

Depois de bater à porta e de ser atendido, forçou a entrada e, como um desvalizado, conhecedor de todas as dependências da casa, rumou para o apartamento da esposa no pavimento superior, onde uma cena insperada e trágica teve lugar. O que ali se passou antes dos disparos feitos pelo criminoso, só ele poderá dizer, depois de salvo do gravíssimo ferimento que, também, recebeu, ao tentar o suicídio. O certo é que, aos gritos, Dalva procurou evitar a morte, enquanto Roberto, empunhando um revólver "Colt", cano médio, carga dupla, disparava contra a esposa, que caiu mortalmente ferida e atirou o seu cunhado Darcy Fonseca Filho, de 20 anos,

Os antecedentes do crime

Roberto e Dalva, como já dissemos, estavam casados há pouco tempo.

O matrimônio, que se realizou no fim de maio de 1953, parecia marcar um futuro venturoso para o jovem par. E essas juras eram verdadeiras. Tanto Roberto como Dalva tinham, um pelo outro, afeição que transcendia as raízes do absurdo e tal vez tenha sido esta a verdadeira causa do crime. É que visto daí o crime doentio e foi este que começou a empanar a felicidade dos dois, marcando, logo nos primeiros meses, as rugas e os desentendimentos que deviam culminar com a brutalidade da cena de ontem.

Duas versões correm sobre o triste fato. Uma de que Dalva, pelo seu ciúme imoderado e sua juventude, ainda não preparada para o casamento, fora a causa de tudo, provocando constantemente o marido. A outra de que este, homem irascível, vivia constantemente maltratando a esposa e que disto resultara a separação. Daremos, adiante, com destaque, essas duas versões colhidas pela nossa reportagem no local da tragédia e na rua Sotero dos Reis, 103, onde reside Roberto na companhia dos seus pais.

A separação

Logo após o casamento, Roberto e Dalva foram residir na rua Sotero dos Reis, 103, em São Cristóvão, na residência da família do noivo, de onde se mudaram há quatro meses aproximadamente. Dalva em adiantado estado de gravidez, para a casa da família desta, a rua Conselheiro Ferraz. Alguns meses depois nasceu a filha, filha do casal, de nome Inês, mas nem esse fato veio modificar a vida dos dois, agora um permanente inferno de discórdias e aborrecimentos.

Palando à reportagem, o senhor Darcy Fonseca, funcionário do Ministério da Viagem, pai de Dalva, declarou que sua filha conhecia Roberto em Muriqui, no Estado do Rio. Após algum tempo de namoro, ficaram noivos. Ele, Darcy, no entanto, sempre fora contra o casamento, porque conhecia o rapaz. Sabia que Roberto nunca poderia ser bom marido, por ter péssimos antecedentes. Durante o noivado, por várias vezes, o guarda revelou suas péssimas qualidades. Certa vez, Dalva desmanchou o noivado, mas depois, houve reconciliação. Casaram-se. Foram re-

aldr à rua Sotero dos Reis, n.º 103, moradia dos pais do guardião. Há quatro meses, mudaram-se para a sua residência, na casa onde se verificou a tragédia. Nem o nascimento da filha fê-lo modificar.

Era um monstro, um algoz para sua infeliz esposa. Espancava-a constantemente. Dalva tornara-se, assim, uma sofredora. Há um mês, mais ou menos, Dalva e Roberto separaram-se. Roberto voltou para casa de seus pais, mas quase sempre ia à rua Conselheiro Ferraz e procurava falar com a esposa. Propôs a Dalva várias vezes a reconciliação, sempre repellido. Toda vez que Roberto lhe aparecia, ele não saía de casa. No momento da tragédia que enlutou sua família encontrava-se, na repartição, quando foi avisado por sua esposa, Dalva Fonseca, que Roberto ali se encontrava. Incontinenti dirigiu-se para casa, ao chegar em sua residência, era o crime de mais. Dalva fora brutalmente assassinada pelo marido, tendo seu filho de nome Darcy recebido um ferimento, quando tentava salvar a irmã.



Darcy Fonseca, pai da assassinada

to e Dalva, a notícia dos acontecimentos dada, agora, pela família, era uma surpresa. Dalva nunca dera demonstração de maus tratos que lhe eram imputados pelo marido e a separação dos dois vinha sendo justificada como incompatibilidade de gênio.

A outra versão

Na rua Sotero dos Reis, residência da família Puga, apesar do retratamento com que manham os pais e irmãos do criminoso sobre o caso, fomes formados pelos vizinhos de Roberto não era um indivíduo de maus antecedentes, como pretendiam, numa justa revolta, os parentes de Dalva. Rapaz muito risonho, calmo, benquisto por todos os que moravam naquela rua, mostrava-se ultimamente muito acanhado com a separação, que atribuía a infidelidade da esposa, com a qual guardava a todo transe uma reconciliação, contando mesmo que a sua maior revolta nascia do fato de não ter a esposa ficado infelista com o nascimento da filha, pois queria um filho, e a ter esta recusado amamentar, por este motivo a criança, fin que, segundo sua alegação, em por demais conhecida na maternidade onde esta estava internada.

Após matar a esposa e ferir gravemente o cunhado, Roberto voltou a arma contra o próprio peito e tentou, com um disparo, o suicídio, caindo ao solo bato do em sangue.

Socorridos por uma ambulância e internados no H.P.S.

Roberto Puga e Darcy Fonseca Filho foram socorridos por uma ambulância do Meier e conduzidos para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontram internados em estado grave, o primeiro com um ferimento por arma de fogo no hemitórax esquerdo e Darcy com um ferimento transitório do abdome.

Eram grandes amigos

Roberto e o cunhado eram grandes amigos, jogando no mesmo time de futebol. Davam-se muito e, nos momentos de folga, estavam sempre juntos.

O carro do 22.º D. P. tomou conhecimento do caso, tendo comparecido ao local o comissário Romualdo Primavera, de da unidade distrito policial, e a polícia.

A R. P. tomou as primeiras providências

O carro 52 da R.P. chegou poucos minutos após a ocorrência, tendo a sua guarnição tomado as primeiras providências, inclusive a interdição do andar superior da casa da rua Conselheiro Ferraz, onde se verificou o fato.

Perdeu a direção, foi sobre a casa e matou uma senhora

Grave desastre na Avenida Automóvel Clube

Ontem, à tarde, o auto transporte número 607-409, quando em velocidade passava pela Avenida Automóvel Clube, perdeu a direção, indo chocar-se com o muro de pedrão número 3.620, derubando-o, atingiu ainda a varanda da casa, destruindo parcialmente, ocasião em que atropelou a senhora Lucinda de Oliveira Alcântara, ali residente. Pessoas da vizinhança e moradores na mesma casa, com o fragor das sucessivas colisões, acudiram e retiraram a vítima, que se encontrava em péssimo estado, sob os escombros do muro e da varanda e fora transportada, ainda, pela rodota do pesado veículo. Pedidos socorros médicos ao Hospital Carlos Chagas, para lá foi a senhora Lucinda removida, apresentando ferimentos dos membros inferiores e do braço direito. A vítima, que tinha 38 anos e era casada, horas depois vinha a falecer, sendo o cadáver removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

**CARROCA pertence aos
"jans" de cinema e de rádio**

O estudante Hamilton da Silva Seixas, solteiro, com 18 anos, sumiveis, e de residência ainda ignorada, vivava, na manhã de hoje, como "pingente" no trem elétrico prefixo U.D.-212, dirigido pelo motorista J. Ramos. Ao chegar a combinação 4, o jovem caiu à linha férrea, fraturando o crânio e tendo morte imediata. O fiscal Barros, chefe do policiamento da Central do Brasil, tomou todas as providências de sua alçada. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CRIME POLÍTICO em Alagoas

MACEIO (Alagoas), 23 (Serviço especial de A. NOITE) — Um bárbaro crime ocorreu na cidade de Viçosa, tendo perdido a vida o comerciante Gastão Toledo Vasconcelos.

A opinião pública daqui está alarmada com as rixas políticas, reforçando assim o argumento de que há necessidade de uma intervenção federal para garantir o pleito de 3 de outubro próximo.



Roberto Carneiro Puga, o criminoso

Só um amor doentio poderia determinar o crime de ontem na rua Conselheiro Ferraz, 72, casa 1, onde perdeu a vida uma jovem senhora, casada há pouco mais de um ano e mãe de uma criança de apenas 3 meses.

A tragédia

Precisamente às 11.15 horas, Roberto Carneiro Puga, de 23 anos, da Polícia de Choque da Vigilância Municipal, chegou à residência do seu sogro, Darcy Fonseca, onde até bem pouco tempo residia em companhia da esposa, Dalva Ferreira Puga, de 19 anos, de quem estava agora separado e que ali continuava residindo.

Depois de bater à porta e de ser atendido, forçou a entrada e, como um desvalizado, conhecedor de todas as dependências da casa, rumou para o apartamento da esposa no pavimento superior, onde uma cena insperada e trágica teve lugar. O que ali se passou antes dos disparos feitos pelo criminoso, só ele poderá dizer, depois de salvo do gravíssimo ferimento que, também, recebeu, ao tentar o suicídio. O certo é que, aos gritos, Dalva procurou evitar a morte, enquanto Roberto, empunhando um revólver "Colt", cano médio, carga dupla, disparava contra a esposa, que caiu mortalmente ferida e atirou o seu cunhado Darcy Fonseca Filho, de 20 anos,

A separação

Logo após o casamento, Roberto e Dalva foram residir na rua Sotero dos Reis, 103, em São Cristóvão, na residência da família do noivo, de onde se mudaram há quatro meses aproximadamente. Dalva em adiantado estado de gravidez, para a casa da família desta, a rua Conselheiro Ferraz. Alguns meses depois nasceu a filha, filha do casal, de nome Inês, mas nem esse fato veio modificar a vida dos dois, agora um permanente inferno de discórdias e aborrecimentos.

Palando à reportagem, o senhor Darcy Fonseca, funcionário do Ministério da Viagem, pai de Dalva, declarou que sua filha conhecia Roberto em Muriqui, no Estado do Rio. Após algum tempo de namoro, ficaram noivos. Ele, Darcy, no entanto, sempre fora contra o casamento, porque conhecia o rapaz. Sabia que Roberto nunca poderia ser bom marido, por ter péssimos antecedentes. Durante o noivado, por várias vezes, o guarda revelou suas péssimas qualidades. Certa vez, Dalva desmanchou o noivado, mas depois, houve reconciliação. Casaram-se. Foram re-

Os antecedentes do crime

Roberto e Dalva, como já dissemos, estavam casados há pouco tempo.

O matrimônio, que se realizou no fim de maio de 1953, parecia marcar um futuro venturoso para o jovem par. E essas juras eram verdadeiras. Tanto Roberto como Dalva tinham, um pelo outro, afeição que transcendia as raízes do absurdo e tal vez tenha sido esta a verdadeira causa do crime. É que visto daí o crime doentio e foi este que começou a empanar a felicidade dos dois, marcando, logo nos primeiros meses, as rugas e os desentendimentos que deviam culminar com a brutalidade da cena de ontem.

A separação

Logo após o casamento, Roberto e Dalva foram residir na rua Sotero dos Reis, 103, em São Cristóvão, na residência da família do noivo, de onde se mudaram há quatro meses aproximadamente. Dalva em adiantado estado de gravidez, para a casa da família desta, a rua Conselheiro Ferraz. Alguns meses depois nasceu a filha, filha do casal, de nome Inês, mas nem esse fato veio modificar a vida dos dois, agora um permanente inferno de discórdias e aborrecimentos.

Os antecedentes do crime

Roberto e Dalva, como já dissemos, estavam casados há pouco tempo.

O matrimônio, que se realizou no fim de maio de 1953, parecia marcar um futuro venturoso para o jovem par. E essas juras eram verdadeiras. Tanto Roberto como Dalva tinham, um pelo outro, afeição que transcendia as raízes do absurdo e tal vez tenha sido esta a verdadeira causa do crime. É que visto daí o crime doentio e foi este que começou a empanar a felicidade dos dois, marcando, logo nos primeiros meses, as rugas e os desentendimentos que deviam culminar com a brutalidade da cena de ontem.

A separação

Logo após o casamento, Roberto e Dalva foram residir na rua Sotero dos Reis, 103, em São Cristóvão, na residência da família do noivo, de onde se mudaram há quatro meses aproximadamente. Dalva em adiantado estado de gravidez, para a casa da família desta, a rua Conselheiro Ferraz. Alguns meses depois nasceu a filha, filha do casal, de nome Inês, mas nem esse fato veio modificar a vida dos dois, agora um permanente inferno de discórdias e aborrecimentos.

Os antecedentes do crime

Roberto e Dalva, como já dissemos, estavam casados há pouco tempo.

O matrimônio, que se realizou no fim de maio de 1953, parecia marcar um futuro venturoso para o jovem par. E essas juras eram verdadeiras. Tanto Roberto como Dalva tinham, um pelo outro, afeição que transcendia as raízes do absurdo e tal vez tenha sido esta a verdadeira causa do crime. É que visto daí o crime doentio e foi este que começou a empanar a felicidade dos dois, marcando, logo nos primeiros meses, as rugas e os desentendimentos que deviam culminar com a brutalidade da cena de ontem.

CHEGOU A VEZ DO

BASQUETEBOLE FEMININO

VALOROSA DEFENSA. A TRICOLOR — Rio Maria Leda, do Fluminense, que muito contribuiu para que o seu clube levantasse o seu primeiro título máximo de basquetebol carioca. A "estrela" tricolor, sob o olhar de seu passado.

POR QUE OS CLUBES CARIOCAS PRECISAM ORGANIZAR EQUIPES DE "ESTRELAS" PARA CONTAR PONTOS... — MUITA ATIVIDADE

NAO é de hoje que a Federação Metropolitana de Basquetebol tem tentado impulsionar o basquetebol feminino. Mas, agora um número restrito de clubes, a maioria sempre se alheou do assunto. Agora, no entanto, os filiados à F.M.B. precisam concorrer ao Campeonato Feminino, a fim de marcar pontos na "eficiência esportiva".

MUITA ATIVIDADE

Dai, ao ser anunciada a realização do Campeonato Feminino, a asfama que se verifica em todos os clubes da cidade. Também, na hora de se separarem com a possibilidade de rebaixamento.

O FLUMINENSE SEMPRE UMA FORÇA

Como se sabe o Fluminense é o atual campeão carioca. Possuindo mesmo o grêmio uma das melhores equipes da cidade, o que vem atestar o seu máximo estar em seu poder há vários anos. O Fluminense não contará este ano com a famosa "estrela" Nair, que depois de transferir-se para o grêmio das Laranjeiras, durante o Sul-Americano de Basquetebol, realizado em São Paulo, resolveu aderir ao convite feito pelas bandeirantes e resolver jogar pelo S. C. Corinthians. No entanto afirma Orlando Glick, que Nair não fará falta ao seu clube uma vez que as revelações do tricolor estão aparecendo e juntamente com as demais jogadoras fará com que o Fluminense mantenha a hegemonia do basquetebol na Capital da República.

O BOTAFOGO SERÁ UMA ATRAÇÃO

Sem dúvida alguma uma das atrações da temporada de basquetebol feminino deste ano será o Botafogo. Isso porque as "estrelas" do Grêmio Quintino transferiram-se para o alvi-negro, formando o técnico Charles Ferrer que também voltou ao seu antigo clube um bom "five" capaz mesmo de tirar do Fluminense o laurel de campeão. Contarão os botafoguenses com as "estrelas" Ivone Santos, Marlene, Didi, Norma e outras defensoras.

O VASCO PREPARA-SE EM SURDINA

Enquanto os botafoguenses fazem alarde dos seus treinamentos o técnico Ailton Araújo, o popular Fritinho, tendo o apoio do diretor de basquetebol Wilson Faria, treina as suas novas e veteranas defensoras em surdina, querendo mesmo surpreender as adversárias.

O RIACHUELO DISPUTARÁ O CERTAME?

Segundo se propaga também o Riachuelo Tênis Clube estaria disposto a concorrer este ano, no certame das "estrelas". As terças e sábados, Dulcilio Barbosa, vem treinando as novas futuras defensoras do grêmio de Marechal Bittencourt, e se tudo der certo teremos na presente temporada feminina, pela primeira vez os "acadêmicos" disputando um campeonato de "estrelas".

"ESTRELAS" DO FLAMENGO EM AÇÃO — Fase de um jogo realizado na Góvea onde aparecem em ação as "estrelas" rubro-negras, Hannelore e Joselia e na expectativa a "cestinha" de 53, Gisele



A NOITE

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 23 de setembro de 1954 — N.º 14.817

A "COPA MITRE" É A "COPA PATINO"

Serão disputadas em São Paulo e nesta capital de 8 a 31 de outubro — Hoje, o sorteio dos jogos — "Ases" do tennis mundial jogarão no Rio

"Copa Mitre" foram escalados Armando Vieira, Manoel Fernandes, Pedro Guimarães e Alcides Procópio, de São Paulo. Roberto Falkenburg e Ronald Moreira, do Distrito Federal. O sorteio dos jogos será precedido hoje e, na semana vindoura, haverá um "match"-treino entre os cariocas e paulistas.

São Paulo: Luiz Fernando Koch, do Rio Grande e João de Souza, do Distrito Federal. Para a

OS PAISES CONCORRENTES

Na "Copa Patino", estão inscritos, além do Brasil que é bicampeão, o Peru, atual vice-campeão, o Chile, o Uruguai, a Bolívia e o Paraguai. E na "Copa Mitre", em que somos vice-campeões, todos aqueles países e mais a Colombia.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA E O SORTEIO

Os representantes do tennis brasileiro já estão escolhidos. São eles, para a "Copa Patino": Carlos Fernandes, Pedro Bueno Netto e Maury Zerbizi de

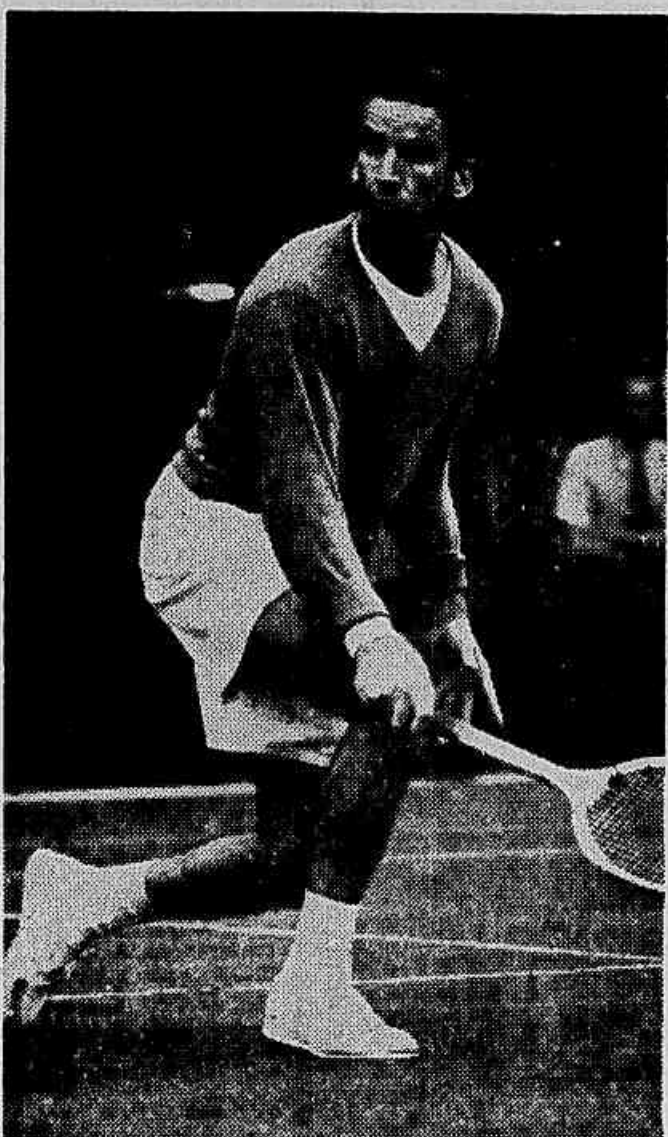
dar-se-á no dia 8, em São Paulo, com o início do Campeonato Sul-Americano por equipes, a clássica "Copa Mitre". Ainda ali serão disputadas a "Copa Patino", instituída para o Campeonato Sul-Americano de Juvenis e os Campeonatos Individuais Sul-Americano Masculino, Feminino e de Juvenis.

AS MAIORES "RAQUETES"

Encerrando a temporada, de 24 a 31 do próximo mês, a C. B. D. promoverá nesta capital o Campeonato Internacional do Brasil, com a presença de "ases" do tennis mundial.

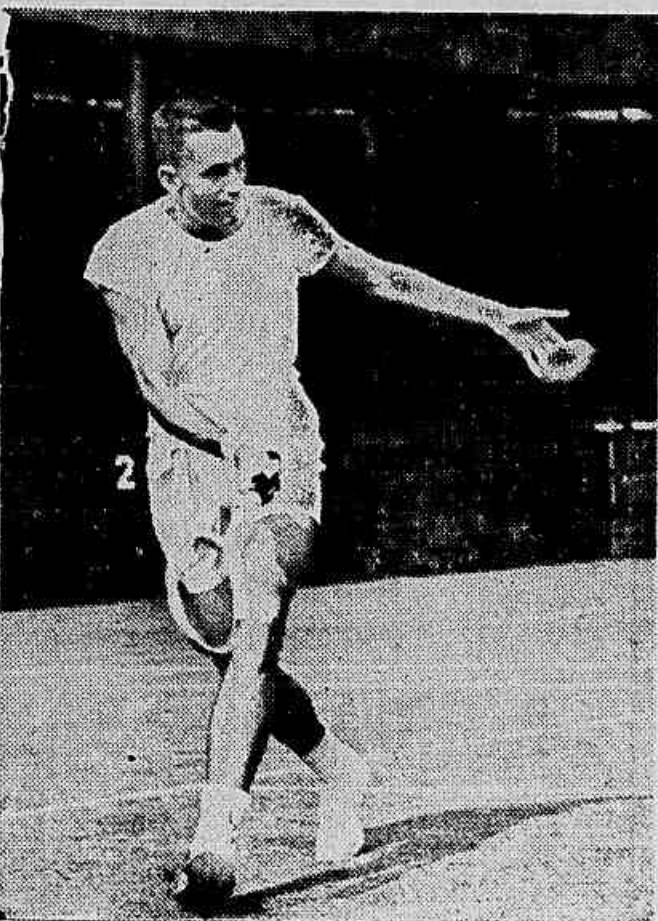
AS "COPAS"

A abertura da temporada



Armando Vieira, o consagrado campeão paulista que integrará a nossa equipe na disputa da "Copa Mitre"

ROBERT (Bob) Falkenburg, representante carioca nos certames internacionais que se avizinham



QUEREM BISAR O FEITO ANTERIOR — Eis aí as "estrelas" do Fluminense que levantaram brilhantemente o título máximo de 1953. As jovens defensoras do tricolor, que não contarão nesta temporada com Diva, esperam bisar o feito anterior

"LIDANDO COM OS PÊSOS" MARIO DINIZ

"O SEGREDO DE LEO ROBERTS"



Daremos hoje início à publicação da "série" preferida, pelo campeão Léo Roberts. Vocês poderão fazer um confronto, entre os exercícios julgados como os melhores, por L. Roberts e, os de S. Reeves, que também iremos publicando, conforme nossa promessa.

Os clássicos movimentos para os "biceps" e "triceps" vocês verificarão que são os mesmos, tanto na "série" de L. R. quanto na de S. R., portanto, para melhor orientação, incluíam sempre em suas séries estes movimentos e, procuram equilibrar os demais exercícios, para os outros músculos ou grupos de músculos, segundo sua preferência, por este ou aquele atleta, pois, tanto Léo Roberts quanto S. Reeves são verdadeiros mestres e grandes campeões.

Agora, importante se torna você saber, que a finalidade do desenvolvimento físico, não é apenas a conquista de uma soberba musculatura, bem desenhada, capaz de despertar admiração, mas também, merecer críticas por parte de quem não conhece o valor da cultura física, suscitando dúvidas quanto à força, resistência ou mesmo saúde dos nossos modernos Apolos. Falta que as "séries" destes campeões destinam-se ao preparo de homens fortes, sob todos os aspectos, e, não como muitos erradamente julgam: formação de Narcisos. Dai, sabemos que o período de preparo físico, uma vez esgotado, deve o atleta passar para a prática do levantamento de peso, com a finalidade de alcançar maior força e, assim, justificar o cultivo de sua musculatura, não se transformando num boneco de músculos, escravo dos halteres, sem personalidade e ridículo. Cultive seu físico, para melhor aproveitar as maravilhas da vida, procurando elevar o espírito, a fim de não se transformar numa massa inexpressiva de carnes bem distribuídas.

630 ex. de hoje, são especializados para os pectorais e triceps. O primeiro será feito com 2 halteres, carregados com o máximo que for possível levantar (10 20 ou 5 quilos). Levante os 2 braços ao mesmo tempo e, um de cada vez, em repetições de 4 até 12. O segundo é o "supino" na prancha inclinada, com as mãos bem afastadas. Use no mínimo 40 quilos em repetições de 4 até 12.

OS CLUBES EM REVISTA

O BANGU ESPERA CONTRATAR O ATACANTE AMERICANO DO LINENSE

AMERICA — Depois do coletivo realizado ontem, no campo da Manufatura, na Abolição, os profissionais do America, seguiram para a concentração. O apronto será efetuado amanhã, sexta-feira.

BOTAFOGO — Confirmando plenamente o reaparelamento do médio Arati, na peleja contra o Fluminense. Quanto a Bob, ao que apuramos, está dependendo de teste.

BANGU — A direção do Bangu, segundo apuramos, enviou um representante à cidade de Lins (São Paulo), a fim de tentar o concurso do atacante Americo, pertencente ao Linense.

BONSUCESSO — O técnico Sylvio Pirilo confirmou o reaparelamento do ponteiro Benedito, uma das revelações do certame de 53, na peleja de domingo próximo, contra o Olaria.

CANTO DO RIO — Confirmando-se a transferência da rodada de 10 de outubro, também o Canto do Rio jogará um amistoso em Caxias aproveitando a data. Seria convidado, possivelmente, o Santo Antonio, de Vitória (Espírito Santo).

FLAMENGO — Melhorou o ponteiro Joel e estará a postos na peleja contra o America. Quanto ao médio Servílio, confirma-se o reaparelamento na peleja contra o Vasco da Gama.

FLUMINENSE — Apesar do bom desempenho do atacante Ambrós, no coletivo de ontem, o técnico Zéze Moreira manterá o mesmo quadro que derrotou o Olaria, isto é, continuando Valdo no comando.

MADUREIRA — Bom treino realizou o Madureira, preparando-se para enfrentar o São Cristóvão. Plácido marcou para amanhã, pela manhã, o apronto.

OLARIA — Nelson, o atacante paulista que treinou e agradeceu será contratado pelo Olaria, assim determinou o técnico Dêllo Neves. Amanhã, o Olaria encerrará os seus preparativos para a peleja contra o Bonsucesso.

PORTUGUESA — Somente após o apronto de amanhã, à tarde, é que o técnico Durval Caldeira dará a conhecer a formação da equipe que enfrentará o Vasco. Em princípio, a mesma formação.

SÃO CRISTÓVÃO — Cabo Frio será o substituto de Santo Cristo na peleja contra o Madureira, uma vez que o veterano atacante não melhorou da contusão sofrida na partida contra a Portuguesa.

VASCO — Volta a preocupar a contusão do ponteiro Sabará. A sua inclusão no quadro para a peleja contra a Portuguesa, dependerá da prova de campo, a que será submetido amanhã, sexta-feira.

SOCIEDADE

Na Embaixada da Indonesia

FESTAJANDO o aniversário da Proclamação da Independência do seu país, o embaixador indonésio, senhor e filha ofereceram bonita recepção.

Figuras de grande simpatia e bondade, sabem conquistar a todos. Num desfile de grande elegância: embaixadora dos Estados Unidos da França, da Itália, da Bélgica, da Alemanha, da China, da Portugal, do Egito; ministros da Finlândia, União Sul-Africana; o príncipe e a princesa Caritoury; desenhos de nomes de projeção em nossa sociedade.

ESARINA OSVALDO RISO, talentosa e exímia pianista, recebeu em casa de seus pais, comandados por Sr. Osvaldo Riso, a grande virtuosa Marguerite Long.

Durante a bela recepção no salão de São José da Lagoinha da Oliveira, o musicólogo Antonio Garcia de Miranda Neto falou sobre o Brasil, com ilustrações pianísticas da jovem Cesarina. Um sucesso.

JULINHA Wagner Cohen, a festejada pianista que voltou recentemente da Europa, ofereceu bonita recepção a Jacques Klein, no agradável apartamento de seus pais, em Copacabana.

Um numeroso grupo de musicistas reuniu-se em torno da jovem virtuosa.

Durante a recepção foram servidos os mais finos e saborosos pratos e deliciosas bebidas.

O grande pianista brasileiro está se despedindo de nós, pois voltará para a Europa no próximo dia quinze.

Uma hora de arte foi improvisada e Julinha Wagner executou várias obras sob intensos aplausos.

ANNA Amélia nos convidou para a conferência do professor Fleury Ribeiro sobre o tema "Introdução à Arte Moderna" realizada em comemoração ao 25.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil.

Tardes magníficas e altamente educativas. Contaram com a presença e atenção atenta. Os nossos aplausos à bela iniciativa de Celso Kelly, diretor de cursos e conferências.

DYLA JOSETTI

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Senhores:

Senador Alberto Pasqualini.

Comandante Berilo Dutra, diretor do Lóide Brasileiro.

Deifim José de Araújo, chefe da firma proprietária da Farmácia Mundial.

Professor Euripedes Cardoso de Menezes, presidente da Confederação Católica do Rio de Janeiro.

Arinos de Souza Mattos, deputado estadual fluminense.

Luis Artur Lopes, advogado e jornalista.

Eduardo Rimeiro, industrial.

Eduardo Perry, ex-diretor do Departamento Nacional de Seguros.

Adolfo Gilotti, diretor da Secretaria da Câmara dos Deputados.

José Augusto Bezerra de Medeiros, vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Senhoras:

Lavinia Simões Corrêa, esposa do Dr. Alvaro Simões Corrêa.

Gilda de Abreu, cantora, esposa do tenor Vicente Celestino.

Tecia da Costa Maciel, esposa do jornalista Djalma Maciel.

Rita Ornelas Bitar, esposa do Sr. Rescala Bitar, chefe da Seção de Imprensa do D. P. S. P.

Melina.

Luiza, filha do Sr. Walfrido de Souza Lima e da senhora Maria Luiza Soares de Góuê de Souza Lima.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, sábado, 25, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhora Léa Tavares de Almeida, filha do senhor Valentim Tavares de Almeida e de sua esposa, senhora Maria das Neves de Almeida, com o Sr. Emersonildo de Araújo Paes Filho do Sr. Artur de Araújo Paes e de sua esposa, Sr. Maria Amélia Passos.

Em Rio Bonito, município do Estado do Rio de Janeiro, dia 24, sexta-feira, o enlace matrimonial do Dr. Márcio D'Elío Pinto, médico naquela cidade, filho do Dr. Synesio D'Elío Pinto e Sr. Alzira Muel Pinto, com a senhora Tella Moura Mansur, filha do Sr. Moura Mansur e Sr. Nícol Moura Mansur. Os noivos pertencem a tradicionais famílias de Rio Bonito e a cerimônia religiosa terá lugar na matriz daquela cidade fluminense.

BODAS DE PRATA

Na última terça-feira transcorreu o 25.º aniversário de casamento do Sr. Vicente Teixeira da Silva e de sua esposa, senhora Vanda dos Santos Teixeira. A família daquele casal, por motivo das bodas de prata, mandou rezar missa gratulatória na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Boa Morte.

DOENÇAS

A Sociedade Cultural Artística

Vários postos do SAMDU na Bahia

O ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, assinou portaria autorizando a criação, pelo Serviço de Assistência Médica Doméstica da União, no Estado da Bahia, dos postos nas cidades de Cachoeira, Almadia, Inzeiro e Fátima de Santana, bem como no bairro de Calçada, na cidade de Salvador.

A administração da Comunidade promoverá, em consequência, as medidas necessárias à alteração orçamentária do exercício corrente.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ

Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório - RUA ALCANTARA GUANABARA, 15-A, 1.º andar - sala 106 (Cineclândia) - Fones: 62-6512 e 37-2519

Dr. Milton de Almeida

OVIDIOS NARIZ - GARGANTA

DIAGNÓSTICOS - TRATAMENTOS - OPERAÇÕES

3.º andar - 15.º andar - 19.º andar - LARGO CARIOCA - 5.º andar - SALA 101 - TEL. 22-0707 e 46-1292

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários - Ambos os sexos - RUA MEXICO 11 - 3.º andar - grupo 802 - às 14 horas

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pelos do rosto e pernas. - Queda do cabelo.

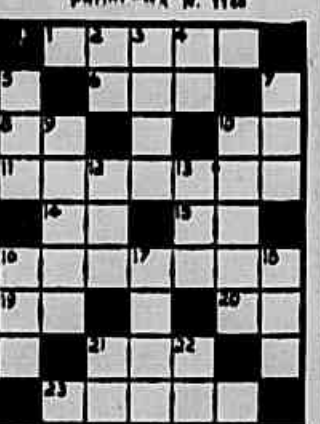
DR. PIRES

Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque, R. MEXICO, 21-15. Tel. 22-0425. De 3 a 18.

A NOITE

RIO, 23/9/1964

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1. Praga de tábua - 2. Constelação austral - 3. Aquário - 4. Rastreador - 5. Mau cheiro - 6. Estreito de rio - 7. Aparência - 8. Difícil - 9. Primeiro livro do Pentateuco de Moisés - 10. Artigo plural - 11. Zangado - 12. Condimento - 13. Filote - 14. Coral azul.

VERTICAIS - 1. Símbolo do século - 2. Ofício - 3. Batráquio - 4. Mau cheiro - 5. Estreito de rio - 6. Aparência - 7. Difícil - 8. Primeiro livro do Pentateuco de Moisés - 9. Artigo plural - 10. Zangado - 11. Condimento - 12. Filote - 13. Coral azul - 14. Antas de Cristo - 15. Brasília.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 114

HORIZONTAIS - 1. Praga de tábua - 2. Constelação austral - 3. Aquário - 4. Rastreador - 5. Mau cheiro - 6. Estreito de rio - 7. Aparência - 8. Difícil - 9. Primeiro livro do Pentateuco de Moisés - 10. Artigo plural - 11. Zangado - 12. Condimento - 13. Filote - 14. Coral azul.

VERTICAIS - 1. Símbolo do século - 2. Ofício - 3. Batráquio - 4. Mau cheiro - 5. Estreito de rio - 6. Aparência - 7. Difícil - 8. Primeiro livro do Pentateuco de Moisés - 9. Artigo plural - 10. Zangado - 11. Condimento - 12. Filote - 13. Coral azul - 14. Antas de Cristo - 15. Brasília.

PLANO DE TRABALHO EFICIENTE NO IPASE

Iniciou o Sr. Abelardo Jurema a sua administração à frente do Departamento de Assistência do IPASE, promovendo uma modificação completa na chefia dos diversos setores do seu departamento. O esclarecimento do servidor da autarquia em que agora tem um dos cargos de maior responsabilidade, pretende empregar a administração Raimundo de Brito, das mais proeminentes que, por certo, terá a instituição, no complexo departamento sob a sua orientação, um sentido profundo de ampliação e aperfeiçoamento dos serviços que lhe estão afetos. Como se sabe, o pensamento do presidente Café Filho reorganizou e ampliou o órgão de previdência dos servidores públicos, para o que conta com a colaboração eficiente do atual presidente do IPASE, Sr. Raimundo de Brito. A orientação do Sr. Abelardo Jurema está dentro desse programa. Um plano de mais eficiência já foi elaborado por aquele diretor para poder levar à frente o programa assistencial da autarquia em benefício do servidor público.

DUARTINA

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA

Segundas, quartas e sextas, das 18 às 19 horas. Médico. 48, B. 640.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA - AS 11 HORAS

Alm. Barroco, 97-5.º - Tel. 33-4421

NERVOSOS

VÍCIOS - ANGSTIAS - COMPLEXOS

Doenças sexuais (impotência)

Dr. Luiz B. Fraga

Rua Senador Dantas 78 - 4.º andar. Diariamente: Das 14 às 19 horas - Tel. 82-5999

Sapataria

LETE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos famosos calçados

SOUTO

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ

Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório - RUA ALCANTARA GUANABARA, 15-A, 1.º andar - sala 106 (Cineclândia) - Fones: 62-6512 e 37-2519

Dr. Milton de Almeida

OVIDIOS NARIZ - GARGANTA

DIAGNÓSTICOS - TRATAMENTOS - OPERAÇÕES

3.º andar - 15.º andar - 19.º andar - LARGO CARIOCA - 5.º andar - SALA 101 - TEL. 22-0707 e 46-1292

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários - Ambos os sexos - RUA MEXICO 11 - 3.º andar - grupo 802 - às 14 horas

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pelos do rosto e pernas. - Queda do cabelo.

DR. PIRES

Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque, R. MEXICO, 21-15. Tel. 22-0425. De 3 a 18.

LETRAS E ARTES

Os documentos artísticos do príncipe Maximiliano

(De CELSO KELLY)

Foi o nosso país - e ainda é - visitado frequentemente por cientistas, especialmente naturalistas, empenhados no conhecimento da flora e fauna, de tão abundantes peculiaridades. Isso ocorreu nos primeiros séculos, sobretudo o século XVIII, resultando dessas visitas descrições e anotações que correm os centros de estudos da Europa, a que levaram as primeiras contribuições ao conhecimento universal, para nós, brasileiros, continuam a significar muito, e constituem material de análise e confronto, a ser objeto de estudos das impressões da viagem que homens de letras, artistas e turistas também tem deixado sobre o Brasil e sua gente. Nas coleções brasileiras, tais publicações despertam o mais vivo interesse.

Dentre essas obras, há que destacar a "Viagem ao Brasil", do príncipe Maximiliano de Wied, que sobre a natureza, que, em começo do século passado, revelou extrema riqueza, e a colagem, viajou pelo litoral, entre as cidades do Rio de Janeiro e da Bahia, colheu impressões sobre a vida, as naturezas e os aspectos físicos dessas regiões, com que escreveu e ilustrou importante obra; do texto, despretensioso, porém cheio de utilíssimas informações e notícias, adicionou seus desenhos. Tudo quanto o príncipe seria esclarecido pela imagem, passou, dando logo, a ser objeto de um esboço desenhado, ou aquarelado; a paisagem, a cena, os costumes foram anotados pela arte do príncipe. Várias crônicas da "Viagem" tem deixado sobre o mundo, em diversos idiomas, evidenciando o caráter documental da obra.

Agora, porém, a Associação dos Artistas Brasileiros, nessa ocasião presidida por Raul Pedrosa, promoveu a organização da Exposição dos originais de Maximiliano, que vieram a servir de reprodução no livro famoso. Alguns a lápis, outros a preto e branco, tinta, outros a aquarela, esses delicados apontamentos da natureza e da vida do país oferecem uma transição agradável, sincera, marcada por contrastes de sensibilidade (a do europeu e a local). Todavia, não são destituídas de interesse artístico: ao contrário, nessa ingenuidade, apontam condições primitivas que nunca deixaram de ser um campo eterno de atração estética. Perdi-me bem tempo entre essas ilustrações, no saguão da Biblioteca Nacional, onde se encontram, por boa compreensão do seu diretor e graças ao concurso da embaixada alemã, Estímulo, Brasil de começo do século XIX, em plena avenida Rio Branco.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

No recinto da Exposição das Ilustrações do Príncipe Maximiliano, na Biblioteca Nacional, a Associação dos Artistas Brasileiros promove, para hoje, às 17 horas, uma conferência sobre a vida e a obra do príncipe, a ser feita pelo crítico Barata.

NA CASA DO ESTUDANTE

Após a magnífica conferência do professor Luiz Heitor, na série comemorativa dos 25 anos da Casa do Estudante do Brasil, ali se realizará uma conferência no dia 29 de professor Ernani Glória, da Universidade de Lisboa, em torno de "A cultura e a Universidade".

SALÃO DOS SERVIDORES

Inaugura-se no dia 28 de outubro, data consagrada ao funcionário público, o 1.º Salão de Arte dos Servidores Públicos. As inscrições podem ser feitas na Associação dos Servidores Públicos, 38, o Salão está sob o patrocínio da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação.

VISTA DA RUA

O Museu Municipal de Amsterdam, na Holanda, organizou uma exposição sob o título "Morar e Morar", apresentando interiores modernos e fazendo sugestões em benefício do bom gosto. A nota curiosa é que a galeria construída na fachada do Museu permite a qualquer transeunte espiar a exposição desde a rua, sem necessidade de entrar no recinto. O sistema é bom; também há pessoas que passam pela porta dos museus com virável regra de dar uma entradazinha...

Secretário particular do ministro do Trabalho

O ministro Alencastro Guimarães nomeou o Sr. Léo Pinto, assistente de gabinete, seu secretário particular. A indicação vem de ser bem recebida não só no Ministério do Trabalho, como nos meios jornalísticos e sindicais. O Sr. Léo Pinto é nosso antigo colega de imprensa.

SINGER

Vendemos últimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 4 gavetas - 10 anos de garantia - a preço com desconto de Cr\$ 200.00. Temos também máquinas novas de outras marcas, com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 165 A - Largo do Estácio - Telefone: 22-8617

Dr. Gilvan Torres

Impotência - Doenças do sexo - Urinárias - Pre-nupciais - Assexuais - 85, sala 72 - Telefone: 62-1071, das 9 às 11 e 15 às 17

O medo de se alimentar

Os atores sofrimentos produzidos pelas perturbações do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre trazem ao enfermo um estado de horríveis sofrimentos, roubando-lhe energias e mesmo os prazeres da vida.

As Pilulas do Abbade Moss

removem desde o primeiro momento a causa, anulando todo esse cortejo de padecimentos. Licenciadas pela Saúde Pública e indicadas no tratamento das angio-dilatas, prisão de ventre e suas manifestações.

5 exemplares

DE

ANOITE

DAO DIREITO, TODOS OS DOMINGOS, A VALIOSOS PREMIOS NO PROGRAMA

RONDA DOS BAIRROS

DA

RADIO NACIONAL

LETRAS E ARTES

Os documentos artísticos do príncipe Maximiliano

(De CELSO KELLY)

Foi o nosso país - e ainda é - visitado frequentemente por cientistas, especialmente naturalistas, empenhados no conhecimento da flora e fauna, de tão abundantes peculiaridades. Isso ocorreu nos primeiros séculos, sobretudo o século XVIII, resultando dessas visitas descrições e anotações que correm os centros de estudos da Europa, a que levaram as primeiras contribuições ao conhecimento universal, para nós, brasileiros, continuam a significar muito, e constituem material de análise e confronto, a ser objeto de estudos das impressões da viagem que homens de letras, artistas e turistas também tem deixado sobre o Brasil e sua gente. Nas coleções brasileiras, tais publicações despertam o mais vivo interesse.

Dentre essas obras, há que destacar a "Viagem ao Brasil", do príncipe Maximiliano de Wied, que sobre a natureza, que, em começo do século passado, revelou extrema riqueza, e a colagem, viajou pelo litoral, entre as cidades do Rio de Janeiro e da Bahia, colheu impressões sobre a vida, as naturezas e os aspectos físicos dessas regiões, com que escreveu e ilustrou importante obra; do texto, despretensioso, porém cheio de utilíssimas informações e notícias, adicionou seus desenhos. Tudo quanto o príncipe seria esclarecido pela imagem, passou, dando logo, a ser objeto de um esboço desenhado, ou aquarelado; a paisagem, a cena, os costumes foram anotados pela arte do príncipe. Várias crônicas da "Viagem" tem deixado sobre o mundo, em diversos idiomas, evidenciando o caráter documental da obra.

Agora, porém, a Associação dos Artistas Brasileiros, nessa ocasião presidida por Raul Pedrosa, promoveu a organização da Exposição dos originais de Maximiliano, que vieram a servir de reprodução no livro famoso. Alguns a lápis, outros a preto e branco, tinta, outros a aquarela, esses delicados apontamentos da natureza e da vida do país oferecem uma transição agradável, sincera, marcada por contrastes de sensibilidade (a do europeu e a local). Todavia, não são destituídas de interesse artístico: ao contrário, nessa ingenuidade, apontam condições primitivas que nunca deixaram de ser um campo eterno de atração estética. Perdi-me bem tempo entre essas ilustrações, no saguão da Biblioteca Nacional, onde se encontram, por boa compreensão do seu diretor e graças ao concurso da embaixada alemã, Estímulo, Brasil de começo do século XIX, em plena avenida Rio Branco.

CONFERÊNCIA SOBRE ARTE

No recinto da Exposição das Ilustrações do Príncipe Maximiliano, na Biblioteca Nacional, a Associação dos Artistas Brasileiros promove, para hoje, às 17 horas, uma conferência sobre a vida e a obra do príncipe, a ser feita pelo crítico Barata.

NA CASA DO ESTUDANTE

Após a magnífica conferência do professor Luiz Heitor, na série comemorativa dos 25 anos da Casa do Estudante do Brasil, ali se realizará uma conferência no dia 29 de professor Ernani Glória, da Universidade de Lisboa, em torno de "A cultura e a Universidade".

SALÃO DOS SERVIDORES

Inaugura-se no dia 28 de outubro, data consagrada ao funcionário público, o 1.º Salão de Arte dos Servidores Públicos. As inscrições podem ser feitas na Associação dos Servidores Públicos, 38, o Salão está sob o patrocínio da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação.

VISTA DA RUA

O Museu Municipal de Amsterdam, na Holanda, organizou uma exposição sob o título "Morar e Morar", apresentando interiores modernos e fazendo sugestões em benefício do bom gosto. A nota curiosa é que a galeria construída na fachada do Museu permite a qualquer transeunte espiar a exposição desde a rua, sem necessidade de entrar no recinto. O sistema é bom; também há pessoas que passam pela porta dos museus com virável regra de dar uma entradazinha...

Secretário particular do ministro do Trabalho

O ministro Alencastro Guimarães nomeou o Sr. Léo Pinto, assistente de gabinete, seu secretário particular. A indicação vem de ser bem recebida não só no Ministério do Trabalho, como nos meios jornalísticos e sindicais. O Sr. Léo Pinto é nosso antigo colega de imprensa.

SINGER

Vendemos últimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 4 gavetas - 10 anos de garantia - a preço com desconto de Cr\$ 200.00. Temos também máquinas novas de outras marcas, com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Estácio de Sá, 165 A - Largo do Estácio - Telefone: 22-8617

Dr. Gilvan Torres

Impotência - Doenças do sexo - Urinárias - Pre-nupciais - Assexuais - 85, sala 72 - Telefone: 62-1071, das 9 às 11 e 15 às 17

O medo de se alimentar

Os atores sofrimentos produzidos pelas perturbações do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre trazem ao enfermo um estado de horríveis sofrimentos, roubando-lhe energias e mesmo os prazeres da vida.

As Pilulas do Abbade Moss

removem desde o primeiro momento a causa, anulando todo esse cortejo de padecimentos. Licenciadas pela Saúde Pública e indicadas no tratamento das angio-dilatas, prisão de ventre e suas manifestações.

5 exemplares

DE

ANOITE

DAO DIREITO, TODOS OS DOMINGOS, A VALIOSOS PREMIOS NO PROGRAMA

RONDA DOS BAIRROS

DA

RADIO NACIONAL

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERNACIONAL 22-4883 A. GRACIOSO & FILHO 22-4883
CHARGEURS REUNIS 22-1913 LTD. 22-1913
COMP. COM. MARITIMA 22-2999 LINEA "C" AO MAR 22-2999
S. A. MARTINELLI 43-3558 RIO, S. A. 22-3558
LLOYD BRASILEIRO 22-1771 WILSON BONS & C. Lda. 22-1771

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

6/10 LAENNEC - Las Palmas, Lisboa, Vigo e Havre.
10/10 LAYOISIER - Las Palmas, Lisboa, Vigo e Havre.
11/11 CHARLES TELLIER - Las Palmas, Lisboa, Vigo e Havre.

COMP. COM. MARITIMA

20/9 SANTA MARIA - Bahia, Recife, Funchal, Lisboa e Vigo.
12/10 BRETAGNE - Bahia, Recife, Funchal, Lisboa e Vigo.
15/10 VERA CRUZ - Bahia, Recife, Funchal, Lisboa e Vigo.

LLOYD BRASILEIRO

5/10 (X) LOIDE URUGUAI - Vitória, Barra de Ilheus, Salvador (opcional), Recife, Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), São Vicente, Vigo, Havre, Dunquerque, Londres, Antuápolis, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
8/10 (X) LOIDE HONDURAS - Vitória, Barra de Ilheus, Salvador, Recife, Fortaleza (opcional), São Vicente, Casablanca, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.
17/10 ALPE - Las Palmas, Góndova e Nápoles.
20/10 SISES - Las Palmas, Góndova e Nápoles.
18/11 SESTRIERE - Las Palmas, Góndova e Nápoles.
LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.
8/10 ANDREA "C" - (Bahia) (ev.) Las Palmas, Casablanca e Gênova.
8/10 S. A. MARTINELLI
24/9 GAASTERLAND - Amsterdam e Hamburgo.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

24/9 TEGELBERG - Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

5/10 LAYOISIER - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
19/10 CHARLES TELLIER - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
9/11 LOUIS LUMIERE - Santos, Montevideo e Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA

30/9 BRETAGNE - Santos, Montevideo e Buenos Aires.
15/11 VERA CRUZ - Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LLOYD BRASILEIRO

27/9 (X) LOIDE BOLIVIA - Vitória (opcional), Salvador (opcional), Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, Bahia, Natal e Cabedelo.
1/10 (X) LOIDE CHILE - Vitória, Barra de Ilheus, Salvador, Recife, Cabedelo, Trinidad, New Orleans e Houston.
5/10 D. PEDRO II - Salvador e Recife.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

more, Filadélfia e New York.

1/10 (X) LOIDE CHILE - Vitória, Barra de Ilheus, Salvador, Recife, Cabedelo, Trinidad, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

Natal e Cabedelo.

5/10 D. PEDRO II - Salvador e Recife.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

3/10 BARBACENA - Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ABANDONADOS COM UM (X) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Telefone para 23-1910 - ramais 59 ou 38

Reconhecidos novos cursos técnicos

Dois novos cursos acabam de ser reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, em portarias agora assinadas. São, respectivamente, o comercial básico da Escola Técnica de Comércio Santo Antônio, de Lagos, Santa Catarina, e o técnico de administração da Escola Técnica de Comércio Guido de Fontgalland, de Marília, Alagoas. Estudando o ministro Matta Filho, reconhecimento de que já gozavam os cursos técnicos de contabilidade daqueles dois estabelecimentos de ensino.

Por outro lado, cassou o titular da pasta, a pedido, as concessões de reconhecimento dos cursos comerciais, básico e técnico de contabilidade das Escolas Técnicas de Comércio Rio Branco e Riachuelo, ambas da capital paulista.

NERVOSOS

VÍCIOS - ANGSTIAS - COMPLEXOS

Doenças sexuais (impotência)

Dr. Luiz F. Braga

Rua Senador Dantas 78 - 4.º andar. Diariamente: Das 14 às 19 horas - Tel. 82-5999

IMPUREZA DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SÍFILIS

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS - Largo da Carioca, 5 - 103 Das 11 às 19 h.

LOTARIA FEDERAL

INSISTA

NÃO DESISTA

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

IMPRESSOS

Livros - Cartazes - Teses - Cartões - Faturas e todos os trabalhos gráficos em geral

CÉDULAS ELEITORAIS

ENTREGA URGENTE

- PREÇOS MÓDICOS

EDITORIA A NOITE

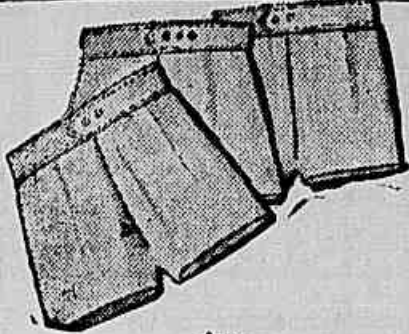
AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435

TELS. 23-3353 - 23-4898

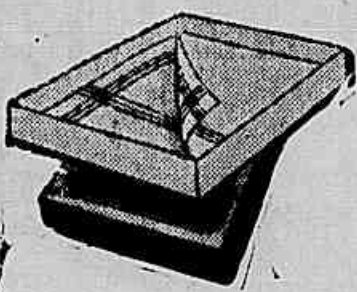
SETEMBRO

**Mês da
INDÚSTRIA NACIONAL
e da**

**Quinzena
das Camisas**



Curtas em vários tecidos e quadras, modelo fundo duplo. Notáveis alças, desde **\$ 21,50**



Longas em ótima cambraia leve, de 12,50 por **\$ 10,50**

Camisas, muitas camisas

Em super-resistente Madapolan, colarinho armado com barbatanas. Mangas compridas **\$ 69,50**

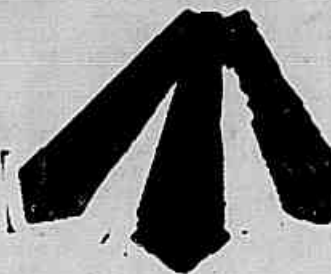
Em ótima Marquise, tecido de grande apresentação. Mangas compridas de 99,80 por 88,00 — Mangas curtas, de 84,50 por **\$ 69,50**

Em excelente cambraia de algodão, tecido leve e de grande durabilidade. Mangas compridas, de 125,00 por **\$ 110,00**

Em superior Marquise, tecido levisimo e durável, colarinho armado. Mangas compridas, de 118,00 por **\$ 98,00** — Mangas curtas, de 108,00 por **\$ 88,00**

Em levisima Tricolina, ótima confecção, corte moderno, colarinho armado com barbatanas. Mangas compridas, de 148,00 por **\$ 125,00**

GRANDES LOTES DE Saldos para escolher:
Camisas de \$ 135,00, \$ 118,00 e \$ 99,50 por apenas: **\$ 89,50**
Camisas de \$ 105,00, \$ 88,50 e \$ 79,50 por somente **\$ 59,50**
"SLACKS" DE TODOS OS TIPOS E FAZENDAS COM TREMENDA REMARCAÇÃO DE PREÇOS



Gravatas em profusão, variadíssimos padrões. Cores e tipos clássicos e modernos. **\$ 15,00**



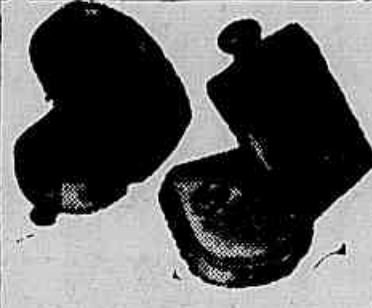
Meias aquele em resistente esportiva com cano remontado. Diversas cores. De 19,50 por apenas **\$ 15,50**



Filmes — Grande sortimento em tecidos, padrões e cores. Notável remarcação. A começar, de 99,80 por **\$ 86,50**



Sweater para homem em superior fio duplo de pura lã. 200s lisas, de 215,00 por **\$ 198,00**



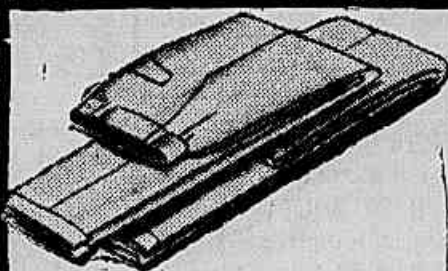
Porta-niquéis em superior couro-cromo, de 78,50 por 68,00. Porta-chaves em legítimo crocodilo, de 74,50 por **\$ 59,50**



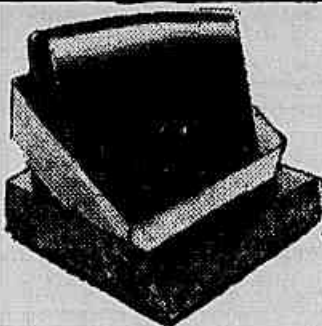
Cintos — Variadíssimo sortimento em vários couros e tons. Preços reduziísimos a partir de **\$ 41,50**



Sweater para homem, superior fio de pura lã. Artigo de alta qualidade, de 395,00 por **\$ 365,00**



Calças para homens e rapazes — Em tropical, gabardine, cambraia, tricotina, etc. — Preços a partir de 198,00 por **\$ 155,00**



Porta-niquéis em ótimo couro-cromo. Modelo original. Orelha especial da "Quinzena das Camisas", por **\$ 49,50**



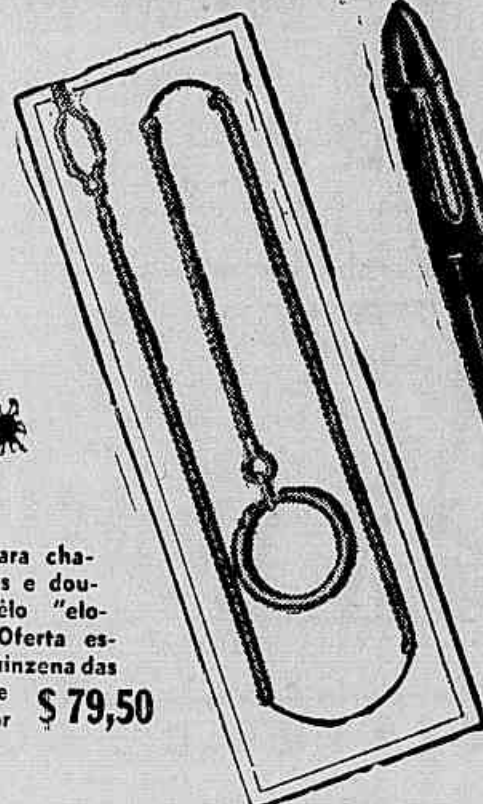
Sapato para homem em superior couro, forma anatômica e confortável. Várias cores. De 50,00 por somente **\$ 110,00**



Lindo estojo — Uma carteira para notas e um porta-niquéis em legítimo couro de crocodilo. De 175,00 por **\$ 145,00**



Ótimo conjunto com carteira porta-notas e porta-niquéis. Vistoso presente para homens, de 285,00 por **\$ 255,00**



Canetas-tinteiro em diversos modelos e variadas cores. Vários tipos. A começar de **\$ 21,50**

Correntes para chaves, cromadas e douradas. Modelo "elo-serpente". Oferta especial na "Quinzena das Camisas", de 94,50 por **\$ 79,50**

SIMULTANEAMENTE NAS 4 GRANDES LOJAS



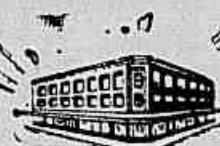
ASSEMBLEIA



GONÇALVES DIAS



COPACABANA



CARIOCA

CRUZEIRO

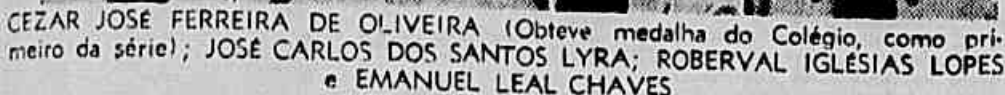
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

VENDAS À VISTA
OU A PRAZO PELA
"CRUZLAR"

No céu, uma constelação - Na bandeira, um símbolo - No comércio, uma potência!

R. Assembléia, 54 a 60 - Av. Copacabana, 557 - R. Gonçalves Dias, 89 e R. Carioca, 72 a 76

TERCEIRA SÉRIE PRIMARIA C



OFICINAS GRAFICAS "A MANHA"
RUA SACADURA CABRAL, 43 — TELEFONE 43-5261

para crianças e adultos

"A NOITE" PREMIARA, COM MEDALHAS DE VERMEIL, O MELHOR ARTILHEIRO E GOLFEIRO MENOS VAZADO, DO SUPERCAMPEONATO DE AMADORES DO DEPARTAMENTO AUTONOMO DA FEDERACAO METROPOLITANA DE FUTEBOL.

MARIANO CONFORMADO:

"FANFAN TERÁ QUE DEFENDER A DUPLA!"

TEM BOM TRABALHO NA DISTANCIA — MAS JOIOSA CORRE MUITO E, AINDA, LEVA PÊSO

CRÔNICA DE TURFE

A EXTRA DE HOJE

Com um betting — dupla acumulada, a reunião extraordinária de hoje na Gávea promete obter sucesso, ainda mais que o programa está convidativo, com sete páreos equilibrados.

Na primeira carreira, em 1.200 metros, destaca-se Don Euvaldo, que vem de várias vitórias, nesse páreo compulsório. Relame e Nankani são os candidatos à formação da dupla, e, naturalmente, à vitória, se aquele fizer esforços mais uma vez.

Embutui vem de um terceiro para Fiesel e Danilo e basta confirmar essa corrida para ganhar o segundo páreo. Mas pode perder para Boa Nova ou Combatente.

Sunald acaba de secundar Fire-Demon, em boa corrida, ganhando inclusive de Corviglia, que agora também está no conjunto. Entre as duas, aparentemente, deve decidir-se o terceiro páreo.

Muito equilibrado o quarto páreo, onde Dingo se destaca pelo trabalho, mas como vem de várias fracassos, não inspira muita confiança. Path Finder e Gulfstream são competidores perigosos.

Hollanda, em sua turma, é forte, pois vinha de um segundo para Praline antes de enfrentar Sileno e outros. Não inspira, porém, muita confiança, podendo perder para Raquet e Ruma.

Dragoneira correu muito na semana passada, entrando em quarto num páreo misturado. Deve vencer agora, com Espagnolete ou Alute na dupla.

Encerrando a reunião, teremos um páreo equilibrado, entre Evad, Orient Express e Esporte, que contam bastante chances. Vamos preferir-lhes nessa ordem.

BIAS

PROGRAMA DE SABADO

1.º páreo — As 13.50 horas — 2.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Prova Especial de Equas) — (Pista de gram.)	2.º páreo — As 14.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting)
1-1 Bomba H. E. Castillo 61	2-2 Gioralba, R. Maia 61
2-2 Gioralba, R. Maia 61	
3.º páreo — As 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting)	4.º páreo — As 15.05 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting)
1-1 Amador, A. Rosa 55	2-2 Sarana, D. P. Silva 55
2-2 Sarana, D. P. Silva 55	3-3 Gioralba, R. Maia 61
3-3 Gioralba, R. Maia 61	4-4 Gioralba, R. Maia 61
4-4 Gioralba, R. Maia 61	5-5 Gioralba, R. Maia 61
5-5 Gioralba, R. Maia 61	6-6 Gioralba, R. Maia 61
6-6 Gioralba, R. Maia 61	7-7 Gioralba, R. Maia 61
7-7 Gioralba, R. Maia 61	8-8 Gioralba, R. Maia 61
8-8 Gioralba, R. Maia 61	9-9 Gioralba, R. Maia 61
9-9 Gioralba, R. Maia 61	10-10 Gioralba, R. Maia 61
10-10 Gioralba, R. Maia 61	11-11 Gioralba, R. Maia 61
11-11 Gioralba, R. Maia 61	12-12 Gioralba, R. Maia 61
12-12 Gioralba, R. Maia 61	13-13 Gioralba, R. Maia 61
13-13 Gioralba, R. Maia 61	14-14 Gioralba, R. Maia 61
14-14 Gioralba, R. Maia 61	15-15 Gioralba, R. Maia 61
15-15 Gioralba, R. Maia 61	16-16 Gioralba, R. Maia 61
16-16 Gioralba, R. Maia 61	17-17 Gioralba, R. Maia 61
17-17 Gioralba, R. Maia 61	18-18 Gioralba, R. Maia 61
18-18 Gioralba, R. Maia 61	19-19 Gioralba, R. Maia 61
19-19 Gioralba, R. Maia 61	20-20 Gioralba, R. Maia 61
20-20 Gioralba, R. Maia 61	21-21 Gioralba, R. Maia 61
21-21 Gioralba, R. Maia 61	22-22 Gioralba, R. Maia 61
22-22 Gioralba, R. Maia 61	23-23 Gioralba, R. Maia 61
23-23 Gioralba, R. Maia 61	24-24 Gioralba, R. Maia 61
24-24 Gioralba, R. Maia 61	25-25 Gioralba, R. Maia 61
25-25 Gioralba, R. Maia 61	26-26 Gioralba, R. Maia 61
26-26 Gioralba, R. Maia 61	27-27 Gioralba, R. Maia 61
27-27 Gioralba, R. Maia 61	28-28 Gioralba, R. Maia 61
28-28 Gioralba, R. Maia 61	29-29 Gioralba, R. Maia 61
29-29 Gioralba, R. Maia 61	30-30 Gioralba, R. Maia 61
30-30 Gioralba, R. Maia 61	31-31 Gioralba, R. Maia 61
31-31 Gioralba, R. Maia 61	32-32 Gioralba, R. Maia 61
32-32 Gioralba, R. Maia 61	33-33 Gioralba, R. Maia 61
33-33 Gioralba, R. Maia 61	34-34 Gioralba, R. Maia 61
34-34 Gioralba, R. Maia 61	35-35 Gioralba, R. Maia 61
35-35 Gioralba, R. Maia 61	36-36 Gioralba, R. Maia 61
36-36 Gioralba, R. Maia 61	37-37 Gioralba, R. Maia 61
37-37 Gioralba, R. Maia 61	38-38 Gioralba, R. Maia 61
38-38 Gioralba, R. Maia 61	39-39 Gioralba, R. Maia 61
39-39 Gioralba, R. Maia 61	40-40 Gioralba, R. Maia 61
40-40 Gioralba, R. Maia 61	41-41 Gioralba, R. Maia 61
41-41 Gioralba, R. Maia 61	42-42 Gioralba, R. Maia 61
42-42 Gioralba, R. Maia 61	43-43 Gioralba, R. Maia 61
43-43 Gioralba, R. Maia 61	44-44 Gioralba, R. Maia 61
44-44 Gioralba, R. Maia 61	45-45 Gioralba, R. Maia 61
45-45 Gioralba, R. Maia 61	46-46 Gioralba, R. Maia 61
46-46 Gioralba, R. Maia 61	47-47 Gioralba, R. Maia 61
47-47 Gioralba, R. Maia 61	48-48 Gioralba, R. Maia 61
48-48 Gioralba, R. Maia 61	49-49 Gioralba, R. Maia 61
49-49 Gioralba, R. Maia 61	50-50 Gioralba, R. Maia 61
50-50 Gioralba, R. Maia 61	51-51 Gioralba, R. Maia 61
51-51 Gioralba, R. Maia 61	52-52 Gioralba, R. Maia 61
52-52 Gioralba, R. Maia 61	53-53 Gioralba, R. Maia 61
53-53 Gioralba, R. Maia 61	54-54 Gioralba, R. Maia 61
54-54 Gioralba, R. Maia 61	55-55 Gioralba, R. Maia 61
55-55 Gioralba, R. Maia 61	56-56 Gioralba, R. Maia 61
56-56 Gioralba, R. Maia 61	57-57 Gioralba, R. Maia 61
57-57 Gioralba, R. Maia 61	58-58 Gioralba, R. Maia 61
58-58 Gioralba, R. Maia 61	59-59 Gioralba, R. Maia 61
59-59 Gioralba, R. Maia 61	60-60 Gioralba, R. Maia 61
60-60 Gioralba, R. Maia 61	61-61 Gioralba, R. Maia 61
61-61 Gioralba, R. Maia 61	62-62 Gioralba, R. Maia 61
62-62 Gioralba, R. Maia 61	63-63 Gioralba, R. Maia 61
63-63 Gioralba, R. Maia 61	64-64 Gioralba, R. Maia 61
64-64 Gioralba, R. Maia 61	65-65 Gioralba, R. Maia 61
65-65 Gioralba, R. Maia 61	66-66 Gioralba, R. Maia 61
66-66 Gioralba, R. Maia 61	67-67 Gioralba, R. Maia 61
67-67 Gioralba, R. Maia 61	68-68 Gioralba, R. Maia 61
68-68 Gioralba, R. Maia 61	69-69 Gioralba, R. Maia 61
69-69 Gioralba, R. Maia 61	70-70 Gioralba, R. Maia 61
70-70 Gioralba, R. Maia 61	71-71 Gioralba, R. Maia 61
71-71 Gioralba, R. Maia 61	72-72 Gioralba, R. Maia 61
72-72 Gioralba, R. Maia 61	73-73 Gioralba, R. Maia 61
73-73 Gioralba, R. Maia 61	74-74 Gioralba, R. Maia 61
74-74 Gioralba, R. Maia 61	75-75 Gioralba, R. Maia 61
75-75 Gioralba, R. Maia 61	76-76 Gioralba, R. Maia 61
76-76 Gioralba, R. Maia 61	77-77 Gioralba, R. Maia 61
77-77 Gioralba, R. Maia 61	78-78 Gioralba, R. Maia 61
78-78 Gioralba, R. Maia 61	79-79 Gioralba, R. Maia 61
79-79 Gioralba, R. Maia 61	80-80 Gioralba, R. Maia 61
80-80 Gioralba, R. Maia 61	81-81 Gioralba, R. Maia 61
81-81 Gioralba, R. Maia 61	82-82 Gioralba, R. Maia 61
82-82 Gioralba, R. Maia 61	83-83 Gioralba, R. Maia 61
83-83 Gioralba, R. Maia 61	84-84 Gioralba, R. Maia 61
84-84 Gioralba, R. Maia 61	85-85 Gioralba, R. Maia 61
85-85 Gioralba, R. Maia 61	86-86 Gioralba, R. Maia 61
86-86 Gioralba, R. Maia 61	87-87 Gioralba, R. Maia 61
87-87 Gioralba, R. Maia 61	88-88 Gioralba, R. Maia 61
88-88 Gioralba, R. Maia 61	89-89 Gioralba, R. Maia 61
89-89 Gioralba, R. Maia 61	90-90 Gioralba, R. Maia 61
90-90 Gioralba, R. Maia 61	91-91 Gioralba, R. Maia 61
91-91 Gioralba, R. Maia 61	92-92 Gioralba, R. Maia 61
92-92 Gioralba, R. Maia 61	93-93 Gioralba, R. Maia 61
93-93 Gioralba, R. Maia 61	94-94 Gioralba, R. Maia 61
94-94 Gioralba, R. Maia 61	95-95 Gioralba, R. Maia 61
95-95 Gioralba, R. Maia 61	96-96 Gioralba, R. Maia 61
96-96 Gioralba, R. Maia 61	97-97 Gioralba, R. Maia 61
97-97 Gioralba, R. Maia 61	98-98 Gioralba, R. Maia 61
98-98 Gioralba, R. Maia 61	99-99 Gioralba, R. Maia 61
99-99 Gioralba, R. Maia 61	100-100 Gioralba, R. Maia 61

PARAGUAI E LEONIDAS...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

Por isso se explica o interesse com que vêm sendo acompanhados os preparativos da semana, visando o sério compromisso com o rubro-negro.

EM FORMA DE ARTILHARIA

O exercício de conjunto levanta à efeito, entre, pela manhã, no gramado da Manufatura de Borracha, a primeira reunião de trabalho. Os rubros demonstraram excelente forma, principalmente no ataque, que conseguiram marcar seis pontos contra os reservas, contra-não.

Paraguai e Leonidas, e com eles tentos cada um, foram os vencedores. João Carlos e Alirio completaram o marcador.

A nota de relevo do exercício, porém, foi a volta do zagueiro Cacá, já estabelecido. Esta vez mais legítimo, reforça o seu papel de jogador de linha, reforçando a defesa e atuando como um verdadeiro jogador de linha.

Os quadros treinaram assim:

Titulares — Walter (Veludo), Dado e Edson, Rubens Oval, e Ivan, Paraguai, Alirio, Leonidas, João Carlos e Alirio.

Suplentes — Oney (Gavilán), Oney e Oney (Nestor), Didi, Oney e Oney, Ramon (Procopio), Simões (Willi), Valeriano e Romero.

Dançam os nomes da...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

do, e Robson aliviará a situação, pela extrema direita. E que Telo não está positivamente bem.

No América, Cacá, grande figura na vitória sobre o Fluminense, está firme na semana do Flamengo, não apresentando o mesmo desempenho que teve no jogo de domingo. Cacá, já estabelecido, reforça o seu papel de jogador de linha, reforçando a defesa e atuando como um verdadeiro jogador de linha.

Os quadros treinaram assim:

Titulares — Walter (Veludo), Dado e Edson, Rubens Oval, e Ivan, Paraguai, Alirio, Leonidas, João Carlos e Alirio.

Suplentes — Oney (Gavilán), Oney e Oney (Nestor), Didi, Oney e Oney, Ramon (Procopio), Simões (Willi), Valeriano e Romero.

Mais uma prova clássica teve lugar no domingo, o tradicional "Aguar Moreira", agora reservado às duplas.

Respostando a isso, constituindo-se a dupla, a notável Joiosa, na última apresentação foi o campeão de El Aragonês no "Sweepstakes", embora algo prejudicada no final.

Se, quanto à ganhadora, ninguém tem dúvida, relativamente ao 2.º lugar, não há dúvida de que a dupla, composta de forças entre as quatro concorrentes que completam o campo.

Nesse meio está a utilíssima Fanfan.

DEFENDERA' A DUPLA

Mariano Sales é o responsável pela defesa do Stud E. G. Bastos e, sabe-se, trata-se de profissional competente, cheio de glórias. Mariano tem cuidados especiais para a cocha da sua cocha e ninguém me-

lhor que ela para falar do "Aguar Moreira".

Fomos encontrá-lo saboreando o "smoke" e depois do último gole, Mariano entrou no assunto. Fanfan terá que defender a dupla. Está muito bem de treino e espero que não faça má figura.

— Trabalhou bem? Mariano sorriu, deu uma ordem ao Osmay para galopar Querelante e, depois, respondeu: — Passou 2.400 em 150 sem apurar, fazendo a última milha em 104.

MAS JOIOSA CORRE MUITO

— Não acredito, disse Mariano falando sobre as adversárias, que possa ganhar de Joiosa, que corre muito e, além disso, leva 3 quilos de vantagem.

— Mas para a dupla, terminou o hábil preparador, acredito que Fanfan será uma temida competidora.

PROGRAMA

PARA HOJE

1.º PAREO — As 14.30 horas — 1.400 mts. — Cr\$ 35.000,00 — (Betting)	5.º PAREO — As 16.20 horas — 1.400 mts. — Cr\$ 45.000,00 — (Betting)
1-1 Relame, H. Lima 53	2-2 Relame, H. Lima 53
2-2 Relame, H. Lima 53	3-3 Relame, H. Lima 53
3-3 Relame, H. Lima 53	4-4 Relame, H. Lima 53
4-4 Relame, H. Lima 53	5-5 Relame, H. Lima 53
5-5 Relame, H. Lima 53	6-6 Relame, H. Lima 53
6-6 Relame, H. Lima 53	7-7 Relame, H. Lima 53
7-7 Relame, H. Lima 53	8-8 Relame, H. Lima 53
8-8 Relame, H. Lima 53	9-9 Relame, H. Lima 53
9-9 Relame, H. Lima 53	10-10 Relame, H. Lima 53
10-10 Relame, H. Lima 53	11-11 Relame, H. Lima 53
11-11 Relame, H. Lima 53	12-12 Relame, H. Lima 53
12-12 Relame, H. Lima 53	13-13 Relame, H. Lima 53
13-13 Relame, H. Lima 53	14-14 Relame, H. Lima 53
14-14 Relame, H. Lima 53	15-15 Relame, H. Lima 53
15-15 Relame, H. Lima 53	16-16 Relame, H. Lima 53
16-16 Relame, H. Lima 53	17-17 Relame, H. Lima 53
17-17 Relame, H. Lima 53	18-18 Relame, H. Lima 53
18-18 Relame, H. Lima 53	19-19 Relame, H. Lima 53
19-19 Relame, H. Lima 53	20-20 Relame, H. Lima 53
20-20 Relame, H. Lima 53	21-21 Relame, H. Lima 53
21-21 Relame, H. Lima 53	22-22 Relame, H. Lima 53
22-22 Relame, H. Lima 53	23-23 Relame, H. Lima 53
23-23 Relame, H. Lima 53	24-24 Relame, H. Lima 53
24-24 Relame, H. Lima 53	25-25 Relame, H. Lima 53
25-25 Relame, H. Lima 53	26-26 Relame, H. Lima 53
26-26 Relame, H. Lima 53	27-27 Relame, H. Lima 53
27-27 Relame, H. Lima 53	28-28 Relame, H. Lima 53
28-28 Relame, H. Lima 53	29-29 Relame, H. Lima 53
29-29 Relame, H. Lima 53	30-30 Relame, H. Lima 53
30-30 Relame, H. Lima 53	31-31 Relame, H. Lima 53
31-31 Relame, H. Lima 53	32-32 Relame, H. Lima 53
32-32 Relame, H. Lima 53	33-33 Relame, H. Lima 53
33-33 Relame, H. Lima 53	34-34 Relame, H. Lima 53
34-34 Relame, H. Lima 53	35-35 Relame, H. Lima 53
35-35 Relame, H. Lima 53	36-36 Relame, H. Lima 53
36-36 Relame, H. Lima 53	37-37 Relame, H. Lima 53
37-37 Relame, H. Lima 53	38-38 Relame, H. Lima 53
38-38 Relame, H. Lima 53	39-39 Relame, H. Lima 53
39-39 Relame, H. Lima 53	40-40 Relame, H. Lima 53
40-40 Relame, H. Lima 53	41-41 Relame, H. Lima 53
41-41 Relame, H. Lima 53	42-42 Relame, H. Lima 53
42-42 Relame, H. Lima 53	43-43 Relame, H. Lima 53
43-43 Relame, H. Lima 53	44-44 Relame, H. Lima 53
44-44 Relame, H. Lima 53	45-45 Relame, H. Lima 53
45-45 Relame, H. Lima 53	46-46 Relame, H. Lima 53
46-46 Relame, H. Lima 53	47-47 Relame, H. Lima 53
47-47 Relame, H. Lima 53	48-48 Relame, H. Lima 53
48-48 Relame, H. Lima 53	49-49 Relame, H. Lima 53
49-49 Relame, H. Lima 53	50-50 Relame, H. Lima 53
50-50 Relame, H. Lima 53	51-51 Relame, H. Lima 53
51-51 Relame, H. Lima 53	52-52 Relame, H. Lima 53
52-52 Relame, H. Lima 53	53-53 Relame, H. Lima 53
53-53 Relame, H. Lima 53	54-54 Relame, H. Lima 53
54-54 Relame, H. Lima 53	55-55 Relame, H. Lima 53
55-55 Relame, H. Lima 53	56-56 Relame, H. Lima 53
56-56 Relame, H. Lima 53	57-57 Relame, H. Lima 53
57-57 Relame, H. Lima 53	58-58 Relame, H. Lima 53
58-58 Relame, H. Lima 53	59-59 Relame, H. Lima 53
59-59 Relame, H. Lima 53	60-60 Relame, H. Lima 53
60-60 Relame, H. Lima 53	61-61 Relame, H. Lima 53
61-61 Relame, H. Lima 53	62-62 Relame, H. Lima 53
62-62 Relame, H. Lima 53	63-63 Relame, H. Lima 53
63-63 Relame, H. Lima 53	64-64 Relame, H. Lima 53
64-64 Relame, H. Lima 53	65-65 Relame, H. Lima 53
65-65 Relame, H. Lima 53	66-66 Relame, H. Lima 53
66-66 Relame, H. Lima 53	67-67 Relame, H. Lima 53
67-67 Relame, H. Lima 53	68-68 Relame, H. Lima 53
68-68 Relame, H. Lima 53	69-69 Relame, H. Lima 53
69-69 Relame, H. Lima 53	70-70 Relame, H. Lima 53
70-70 Relame, H. Lima 53	71-71 Relame, H. Lima 53
71-71 Relame, H. Lima 53	72-72 Relame, H. Lima 53
72-72 Relame, H. Lima 53	73-73 Relame, H. Lima 53
73-73 Relame, H. Lima 53	74-74 Relame, H. Lima 53
74-74 Relame, H. Lima 53	75-75 Relame, H. Lima 53
75-75 Relame, H. Lima 53	76-76 Relame, H. Lima 53
76-76 Relame, H. Lima 53	77-77 Relame, H. Lima 53
77-77 Relame, H. Lima 53	78-78 Relame, H. Lima 53
78-78 Relame, H. Lima 53	79-79 Relame, H. Lima 53
79-79 Relame, H. Lima 53	80-80 Relame, H. Lima 53
80-80 Relame, H. Lima 53	81-81 Relame, H. Lima 53
81-81 Relame, H. Lima 53	82-82 Relame, H. Lima 53
82-82 Relame, H. Lima 53	83-83 Relame, H. Lima 53
83-83 Relame, H. Lima 53	84-84 Relame, H. Lima 53
84-84 Relame, H. Lima 53	85-85 Relame, H. Lima 53
85-85 Relame, H. Lima 53	86-86 Relame, H. Lima 53
86-86 Relame, H. Lima 53	87-87 Relame, H. Lima 53
87-87 Relame, H. Lima 53	88-88 Relame, H. Lima 53
88-88 Relame, H. Lima 53	89-89 Relame, H. Lima 53
89-89 Relame, H. Lima 53	90-90 Relame, H. Lima 53
90-90 Relame, H. Lima 53	91-91 Relame, H. Lima 53
91-91 Relame, H. Lima 53	92-92 Relame, H. Lima 53
92-92 Relame, H. Lima 53	93-93 Relame, H. Lima 53
93-93 Relame, H. Lima 53	94-94 Relame, H. Lima 53
94-94 Relame, H. Lima 53	95-95 Relame, H. Lima 53
95-95 Relame, H. Lima 53	96-96 Relame, H. Lima 53
96-96 Relame, H. Lima 53	97-97 Relame, H. Lima 53
97-97 Relame, H. Lima 53	98-98 Relame, H. Lima 53
98-98 Relame, H. Lima 53	99-99 Relame, H. Lima 53
99-99 Relame, H. Lima 53	100-100 Relame, H. Lima 53

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

O PRIMEIRO CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUDO

A Confederação Brasileira de Judo está tomando todas as providências para a realização do primeiro campeonato brasileiro de Judo, que será disputado em São Paulo, no mês de outubro.

Para a realização do campeonato, a Confederação Brasileira de Judo vem de aceitar o oferecimento do Fluminense Club, que por intermédio de sua diretoria cedeu o seu monumental ginásio coberto, o melhor do Distrito Federal, para nele ser disputado o primeiro campeonato nacional, em duas noites.

O QUE É JUDO

Inicialmente devemos procurar o significado de Judo, que é formado de Ju + do. JU — significa em japonês, meio, suave, sem violência ou brutalidade, portanto, de acordo mesmo com o que é requerido para aplicação dos golpes e contra-golpes essenciais do Judo. A segunda sílaba ou símbolo em japonês — do — indica espírito perfeito. Assim o Judo tem como objetivo: Aperfeiçoar o corpo e o espírito dos seus praticantes.

DR. CAPISTRANO OUVINDO

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 29-A - 22-8848

PROGRAMA DE DOMINGO

querido para aplicação dos e contra-golpes essenciais judô. A segunda sôla ou holo em japonês — "do", in- spírito perfeito. Assim o a tem como objetivo: Ape- o corpo e o espírito dos as- ficientes.	1.º Treinador, L. Rigoni 55 2-2 Corrupio, E. Cunha 55 3-3 Nipping, E. Castillo 55 4-4 Pirmimo, A. Portilho 55 5 Nick, A. Araujo 55	Rs. — — — — 1-
	3.º PAREO — As 15.00 horas — 1.200 mts. — Cr\$ 70.000,00 Rs.	2-
CAPISTRANO OUVINDOS SARIZ c. Fac. Med.) GARGALHA Senador Dantas, 20-9-32-8868	1-1 Luazinho, F. Irigoyen 55 2-2 Aiglou, N. Corre 55 3-3 Quadrilheiro, L. R. 55 4-4 El Valiente, E. Castillo 55 5 Castelhanu, A. Araujo 55	2- — — — 3-
A 20 de outubro grande menagem a Linneu de Paula Machado	4.º PAREO — As 15.25 horas — 1.600 mts. — Cr\$ 45.000,00 Rs.	3- 1- 1-
Jôquei Clube de São Vicente homemazear a grande figura Linneu de Paula Machado. Nes- la fará correr a principal pro- va menagem a êsse grande mon, assim como correrão pá- em homagem a sua Exma. ssa, filha e a esposa, que a em 4 grande coudelaria. rensa carolica tomará parte festas	1-1 Yasmin, F. Irigoyen 55 — Karenina, J. Marinho 55 2-2 Jennifer 55 3 S. Preta, O. Macedo 55 3-4 Plume Dorée, O. Ullão 55 5 B au Bois, E. Castillo 55 4-6 Rosanda, J. Marchant 55 — Ride, A. G. Silva 55	8- — 4-13- 15- 14- — — 8- —
pouca essa mesma ocasião será gurado o retrato do saudoso mon Linneu de Paula Macha- da de social. peram os dirigentes do Jô- Clube de São Vicente, que, essa ocasião contarão com a a do Dr. Francisco Eduardo Paula Machado, vice-presidente	5.º PAREO — Grande Prêmio "Marcelano de Aguiar Moreira" — (Clássico) — Última Prova da Temporada Internacional — As 15.50 horas — 2.400 mts. — Cr\$ 300.000,00. Rs.	1-1 2-2 3-3 4-4 5-5 6-6 7-7 8-8 9-9 10-10 11-11 12-12 13-13 14-14 15-15 16-16 17-17 18-18 19-19 20-20 21-21 22-22 23-23 24-24 25-25 26-26 27-27 28-28 29-29 30-30 31-31 32-32 33-33 34-34 35-35 36-36 37-37 38-38 39-39 40-40 41-41 42-42 43-43 44-44 45-45 46-46 47-47 48-48 49-49 50-50 51-51 52-52 53-53 54-54 55-55 56-56 57-57 58-58 59-59 60-60 61-61 62-62 63-63 64-64 65-65 66-66 67-67 68-68 69-69 70-70 71-71 72-72 73-73 74-74 75-75 76-76 77-77 78-78 79-79 80-80 81-81 82-82 83-83 84-84 85-85 86-86 87-87 88-88 89-89 90-90 91-91 92-92 93-93 94-94 95-95 96-96 97-97 98-98 99-99 100-100

UM "TERTIUS" PARA A SUCESSÃO NA C. B. D. -

Na grande expectativa em torno da reunião desta tarde, na C. B. D., quando representantes das 43 entidades filiadas deverão nomear o candidato geral Edgar de Amaral ou como é provável, apresentar um "tercio", única maneira para solucionar o problema sucessório na entidade nacional.

TAMBÉM ANTES DOS JOGOS, ELES COMPARECEM...

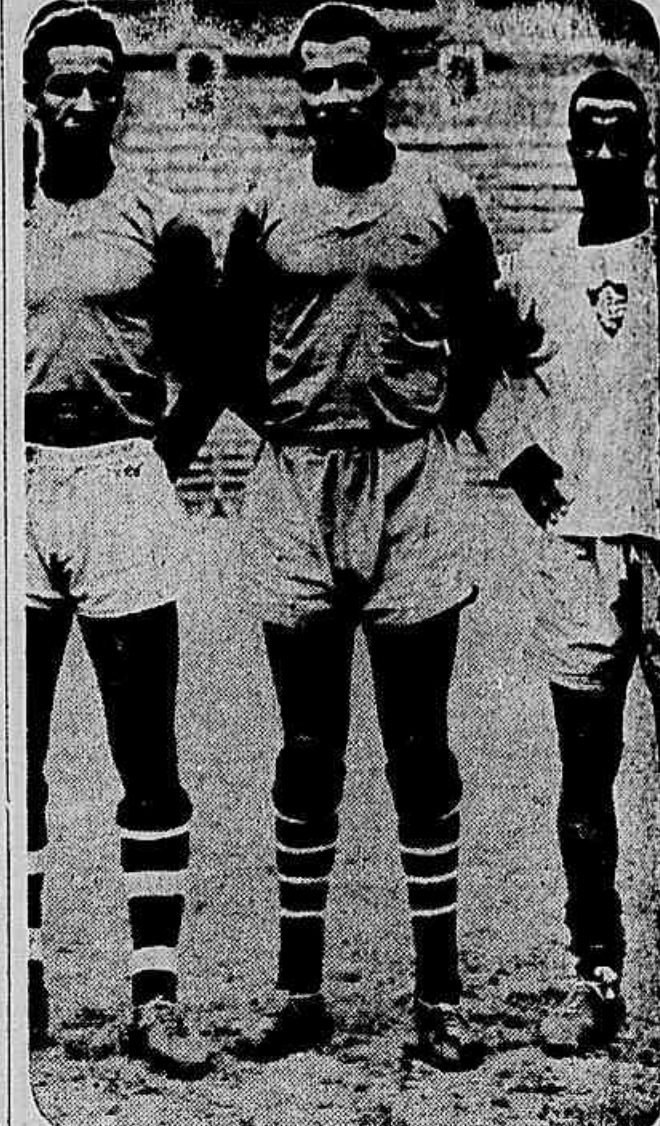
DANÇAM OS NOMES DA SEMANA

Botafogo e Fluminense na lista dos que não podem perder — O América como equipe manhosa... — Com Rubens, tudo mais é segundo plano — Ambrós como Ambrós, e não como Valdo — E o Bob não poderia voltar mais oportunamente

Numa semana de grandes contendas, também se podem comentar os problemas dos clubes que intervirão nas duas partidas mais importantes da rodada próxima. Situação mais complicada a do Botafogo, e porque não incluirmos também o nome do Fluminense na lista dos que não podem perder. É claro que perder nunca deve figurar nos cálculos das equipes credenciadas, mas observando-se bem, é possível no futuro, poder perder determinada partida. O caso do Botafogo

e Fluminense se enquadra perfeitamente na chamada lista dos que não podem perder. A posição do Botafogo, de fronte realista, já que se apresenta pela primeira vez, depois do qual se se assistiu no domingo. Vamos ver se os fatos que envolveram os jogadores e os dirigentes, refletem na produção do conjunto. Já o Fluminense resolveu seu problema em grande atividade, buscando solucionar determinadas dúvidas que permanecem à tona do time. No domingo o América,

agora muito mais credenciado, enfrenta o Flamengo sem permitir rasgos de favoritismo para o lado rubro negro. Estes resolveram o problema de Rubens, e vão entrar em campo representados pela força máxima no momento. Vejamos individualmente, quais os nomes em maior evidência na semana que convoca Botafogo, Fluminense, América e Flamengo, para responderem pelas emoções máximas de uma rodada do campeonato.



PINGUELA NA INTERMEDIARIA — O ex-defensor do Bangu, cuja saída dos esportistas ainda não foi devidamente explicada, ao que afirmam nas Laranjeiras, é provável que seja incluído na linha média do Fluminense já no clássico com o Botafogo.

O Botafogo não pode pensar em Ruarinho. Crague marcado por várias razões, está à margem do encontro com o Fluminense. O retorno de Bob pode ser providencial para a equipe, voltando-se a formar a intermídia antiga, caso Arati se livre de uma contusão teimosa. Paulinho é outro nome que está nos estudos de Gentil Cardoso, com o treinador enfrentando a realidade do maior problema alvi-negro de hoje. A necessidade de um homem talhado a

fazer o que Geninho fez durante tanto tempo, é a preocupação máxima da direção técnica do Botafogo. E numa situação como esta, que a lembrança por uma transferência que nunca

passou dos sonhos e dos projetos sem saída, mais toma conta do pensamento em Gentil Severiano. Maneca, praticamente encostado no Vasco, e ainda em condições favora-

veis, seria hoje a solução por algum tempo. Gentil trabalha com Paulinho e observará Vinicius, feita a tentativa de forçar mais o poderio ofensivo. No Fluminense a presença de Pinguela

entre os titulares, o que foi feito com o máximo proveito, poderá ditar o lançamento desse jogador já no compromisso de sábado. Sobraria no caso Edson, sendo este ponto, apenas uma hipótese.

viável. Ambrós também é nome da semana, aparecendo como candidato (notem bem) à linha direita do quadro principal. Com isso, Valdo se firmaria no comando, Valdo se firmaria no comando. (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

14 EQUIPES DISPUTARÃO A IX CORRIDA DA PRIMAVERA



O ataque tricolor iniciou o coletivo de ontem em Alvaro Chaves, com: Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho. Depois o técnico Zé Zé Moreira no técnico, passando Bobão para a ponta direita, entrando Ambrós, para a meia esquerda, saindo Telê. Essa foi a melhor formação, com Ambrós mais ativo e entendendo-se bem com os companheiros. Terminado o exercício, o técnico Zé Zé Moreira, mostrava-se satisfeito com o desempenho do ataque, com Robson, na ponta e Ambrós na meia esquerda.

ROBSON, DIDI, VALDO, AMBRÓS E ESCURINHO

A VANGUARDA DO TRICOLOR QUE TREINOU PARA O CLASSICO COM O BOTAFOGO — ENSAIARAM, TAMBÉM, OS OUTROS CLUBES

Escreveu-se o Fluminense para o clássico de sábado, apresentando como novidade, o lançamento de Pinguela no centro da intermídia titular, enquanto no ataque treinou com Robson, Didi, Valdo, Ambrós e Escurinho.

Boa exibição do ataque que marcou quatro tentos contra um dos reservas. Os tentos foram marcados por Escurinho (2), Valdo e Didi, contra um gol de Escurinho.

As duas equipes estavam assim formadas: TITULARES — Jairo (Adalberto); Getúlio e Pinheiro; Jair (Robson), Didi, Valdo, Ambrós e (Edson), Pinguela e Elgode; Telê Escurinho. RESERVAS — Castilho; Pin-

heiro e Duque; Vitor, Gilberto e Jair III e Escurinho (Quin-Lafalete; Rivaldo, Elido, Otávio, cas).

APROXIMA-SE O FIM DA NOVELA

IMINENTE A CONCESSÃO DO CREDITO PARA O MUNDIAL DE BASQUETEBOL



UM CAMPEÃO DEFENDE SUA COROA — NOVA IORQUE — O campeão mundial dos peso-pesados, Rocky Marciano (à direita), aceita uma poderosa direita na cabeça de Edward Charles, o ex-campeão que procurava reconquistar a coroa. O flagrante foi colhido na recente luta em disputa do título, que mantiveram no "Tannee Stadium", de Nova Iorque, ante vinte e cinco mil espectadores. (Foto U. F., por via aérea)

E a luta para a realização do II Campeonato Mundial de Basquetebol prossegue. Constatando o que antecipamos na nossa edição de terça-feira, quando afirmamos que os vereadores carioca estavam imbuídos da melhor vontade para que o Brasil fizesse realizar o certame mundial na data prevista, temos hoje a acrescentar que os "edits" desportistas resolveram que no primeiro projeto de abertura de crédito na Câmara será apresentado uma emenda concedendo a importância de oito milhões para que a Confederação Brasileira de Basquetebol, cumpra em parte a vultosa despesa com a vinda dos quinze países que concorrerão ao maior certame mundial de basquetebol.

PODIAMOS Afirmar que a concessão do auxílio à C. B. B. tem o apoio da maioria das bancadas, pelo menos foi o que deixou transparecer aos desportistas Ivan Raposo, presidente em exercício da C. B. B. e Pascoal Segredo Sobrinho, que ontem estiveram em visita à Câmara. A QUALQUER HORA A EMENDA A NOITE pode afirmar, com absoluta certeza, que a emenda entrará em plenário a qualquer momento. Uma vez que existem várias mensagens solicitando abertura de crédito pelas municipalidades.

PARAGUAIO E LEONIDAS, OS ARTILHEIROS

Em grande forma o ataque do América, que marcou 6x0 contra os reservas — Cacá reapareceu e jogará domingo contra os rubro-negros

O América está disposto a repetir, domingo próximo, contra o Flamengo, a vitória brilhante obtida há duas semanas sobre o Fluminense.

Está atualmente atravessando magnífica forma o conjunto de Campos Sales, despontando como dos mais categorizados competidores na atual temporada. Assim, o cotejo de domingo próximo contra o Flamengo, valerá não só como um teste sobre as possibilidades do time de Campos Sales, como também se re-

vestirá da maior importância, não só como um teste sobre as possibilidades do time de Campos Sales, como também se revestirá da maior importância pela influência fortemente na sua colocação na tabela. (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

CESSATOSSE

Nas tosse rebeldes, o sarpão CESSATOSSE expectante e balsâmico das vias respiratórias, traz alívio imediato.

O novo Conselho Nacional de Desportos

Embora ainda dependendo de nomeação do presidente Café Filho, ao que afirmam nos círculos esportivos da capital da República, deverá ser esta a composição do C. N. D.:

Presidente — General Antonio Pires de Castro Junior; vice-presidente — Silvio de Magalhães Padilha; demais membros — Dario de Almeida Magalhães, Mario Polo, Alberto Borgerth, Peregrino Junior e Paulo da Silva Costa.

Bom volume de participantes — Amanhã, a distribuição de fichas e números — Instruções para a viagem dos atletas a Petrópolis

Val ser realizada mais uma "Corrida da Primavera". Será a IX da série magnífica que A NOITE e o 1.º Batalhão de Caçadores criaram há uma década como festa esportiva popular do atletismo, como festa de confraternização esportiva civil e militar, como festa de vibração para aquela tradicionalmente alegre cidade de Pedro II.

Domingo, 28 de setembro — "Dia da Corrida da Primavera". Quanta evocação bonita de petropolitano, de cariocas, de paulistas, de fluminenses em geral, de mineiros, calcada nesse certame, que sempre tem sido verdadeiro acontecimento para a "cidade das hortênsias" e para o atletismo; toda essa juventude forte do Brasil, que tem participado seguidamente daquela brilhante competição.

Praticamente, as inscrições para essa IX "Corrida da Primavera" estão encerradas, embora ainda se aguarda as últimas adesões extra-Rio. De qualquer forma, o campo presente já compensa e valoriza a prova, campo variado entre civil e militar, figuras individuais de alta expressão técnica. Alguma

coisa, mais ainda poderá surgir durante o dia de hoje, na parte estadual, mas o que existe, isto é, uma boa cooperação do Rio, de Petrópolis, de Niterói e de São Gonçalo, grandes e pequenos clubes, esplendidas equipes militares já caracterizam perfeitamente o brilho que se espera de mais essa magnífica festa atlética.

QUATORZE EQUIPES INSCRITAS — Nada menos de 14 equipes, entre civis e militares foram inscritas até ontem, às 18 horas, conforme divulgamos a seguir. Equipes civis: C. R. do Flamengo (Rio); C. R. Vasco da Gama (Rio); S. C. Restauradores (Rio); Gramacho F. C. (Rio); Serrano F. C. (Petrópolis); Petropolitano F. C. (Petrópolis); Dona Isabel F. C. (Petrópolis); Humaitá A. C. (Niterói); Maritimo F. C. (Niterói); Carioca F. C. (São Gonçalo). Equipes militares: 1.º Batalhão de Caçadores (Petrópolis); (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

A grita da imprensa, contra a onda de indisciplina que envolve o futebol, ameaçando destruí-lo, não encontra eco nas camadas dirigentes. Os infratores das leis do esporte, encontram, no amparo dispensado pelos que dirigem, o melhor incentivo para prosseguir em suas tropelias. Certos da impunidade — não constitui castigo a suspensão, quando os seus vencimentos são recebidos integralmente — é-se aproveitam o menor pretexto para reincidir em suas faltas, porque, punidos, ganham dinheiro sem trabalhar...

Como o assunto está em pauta, Rubens insultou o juiz, foi suspenso por dois jogos e acabou beneficiado com a redução da pena...

Mostram? ALFAIATE

PINGUELA NO "EIXO" DA LINHA MEDIA E DUQUE FAZENDO COMPANHIA A GETULIO



DUPLA FUNÇÃO — Mais uma vez Indio volta à dupla função de jogador e técnico, no S. Cristóvão, solucionando, assim, um problema do momento. Na gravura, o dedicado veterano san-cristovense, quando se dirige aos seus companheiros, antes da prática do conjunto de ontem.

O Fluminense, como não podia deixar de ser, está às voltas com os preparativos dos seus atletas, para o "voto do clássico" de sábado, com o Botafogo, no Laranjeiras no resumo na mais séria atividade, estando, assim, craquel e dirigentes empenhados nos seus vários misteres, todos, enfim, os olhos voltados para o crucial encontro, cuja vitória assegurará ao vencedor não apenas o terceiro posto, mas, animo bastante para as árduas lutas que se desenvolverão daqui para frente. Como dissemos, são grandes as atividades em Alvaro Chaves. (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

VILALOBOS

PARA O IPIRANGA

SÃO PAULO, 21 (Assap). — O atacante Vilalobos, pertencente ao Fluminense, está em entendimentos para ingressar no Ipiranga. O atacante pernambuco deverá participar do próximo coletivo do Ipiranguense, e um diretor deverá ir ao Rio, a fim de tratar com os dirigentes do tricolor carioca, o preço de sua transferência.

TUDO AZUL NAS FILEIRAS DO S. CRISTOVÃO UM MAL-ENTENDIDO SEM MAIORES CONSEQUÊNCIAS



Na segunda-feira, fato, talvez, a desastrosa resultado do seu jogo com a Portuguesa, chegou a ser esboçado um início de crise interna no S. Cristóvão, motivado, como diziam, pela divergência havida entre o diretor de futebol, capitão Nilo Floriano, e o técnico, Oswaldo Costa. Houve, inclusive, quem ventilasse que o militar-desportista era irrevogável, quando afirmava, que ele ou o "coach" teria que abandonar o clube.

E foi o próprio terceiro vice-presidente, Sr. Otávio Bittencourt, durante a nossa estada em Figueira de Melo, quem esclareceu: — Houve, na realidade, um mal entendido entre o nosso diretor de futebol, e o treinador Oswaldo Costa. Essas dificuldades momentâneas, estamos certos, serão contornadas. Para isso estamos empenhados — eu e o presidente Desiderati — e outros companheiros de direção — mesmo porque, quando se trata de uma crise nesse início do campeonato seria de resultados funestos para nós. Temos quase certeza de que esses meus companheiros de trabalho estarão de acordo conosco e tudo não passará, enfim, de um desentendimento simples e rápido, devendo, muito em breve, o nosso querido clube voltar à sua rota comum de trabalho, o que é, sem dúvida, o nosso capital, visto que financeiramente, como todos sabem, sempre lutou o S. Cristóvão com sérias dificuldades.

Floriano cedido à Portuguesa

Os entendimentos que vinham sendo realizados entre o Botafogo e a Portuguesa para a cessão do passe do zagueiro Floriano encerrou-se ontem satisfatoriamente. Assim é que nas novas demarques, chegaram as duas partes a um acordo, possibilitando a transferência do futuro zagueiro que vinha ocupando o posto de suplente de Santos.

RUBENS CONTRA O AMERICA

Punido por dois jogos pelo Tribunal de Justiça Desportiva, da F. M. F., Rubens chegou a cumprir a pena de suspensão de um jogo (não jogou contra o Bangu). Esta semana, entretanto, face o valor do seu adversário, e por ter achado, também, que a pena de suspensão do seu atleta foi além do que deveria, o Flamengo deu entrada a um recurso no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da C. B. D., e, alto continuo, solicitou ao C. N. D., efeito suspensivo da pena, no que foi atendido, embora, com o parecer favorável do Sr. Max Gomes de Paiva. Em virtude do acontecido, o Flamengo contará com o seu atacante para o "clássico" com o América.

Cinema? Leia CARIOCA